

MANIFESTO DO GENERAL DE GAULLE AO POVO FRANCES

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Trinta milhões de cruzeiros em benefício da ciência

O DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE DOS NUMEROS

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 18 de agosto de 1950

NUMERO 2.779

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Da tribuna do Senado, o gen. Gois Monteiro faz importantes declarações ao país

A campanha de certos jornais argentinos contra o Brasil e a sua repercussão em alguns órgãos de nossa imprensa — Apelo ao brigadeiro Eduardo Gomes para não deixar que o seu nome sirva de escudo aos demolidores da honra dos generais brasileiros — Exalta o orador as qualidades do general Newton Cavalcanti e repele a intriga em que se pretendeu envolvê-lo



O general Gois Monteiro, quando ocupava ontem a tribuna do Senado

Na sessão de ontem do Senado o general Gois Monteiro proferiu o seguinte discurso:

O SR. GOIS MONTEIRO — Sr. Presidente, hoje é o dia de San Martín, uma das figuras mais empolgantes da história americana. Ao comemorar-se o centenário do seu trespasse, peço ao Senado me perdoe a ousadia de vir pronunciar algumas palavras, desautorizadamente.

O sr. Levingo Coelho — Não apoloado.

O sr. Andrade Ramos — O orador é voz bastante autorizada.

O SR. GOIS MONTEIRO — Muito obrigado a V. Exa. Peço, pois, ao Senado perdoe levantar minha fraca voz em

HOJE, ÀS 9,30 HORAS, A POSSE DO NOVO DIRETOR DA CENTRAL

Realiza-se hoje, no Ministério da Virgílio, a cerimônia da posse do deputado Jurandir Pires Ferreira, que substituirá o engenheiro Gontran de Souza na direção da Central do Brasil. A cerimônia está prevista para às 9,30 horas, após a qual o novo titular daquela ferrovia se dirigirá ao edifício — sede da Estrada onde lhe será transmitido o cargo.

Esperado em S. Paulo, no dia 22, o general Dutra

S. PAULO, 17 (Asapress) — A fim de presidir à inauguração do novo prédio da Universidade Católica, visitará S. Paulo, no próximo dia 22, o general Dutra, presidente da República.

Combate às chamas
Encontrando material de fácil

(Conclui na 6.ª pág.)

NOVO E BRUTAL ATENTADO A UM MOTORISTA

Dentro do taxi em movimento, o profissional do volante recebeu violenta coronhada de revólver na cabeça — Dois estudantes os autores do assalto — Prêso um deles e quase lynchado pelo povo — Haviam fugido do colégio onde estavam internados — Na Delegacia de Menores

Ainda perdura em mistério a morte de "Pará Rico", o motorista que foi vítima de barbaros indivíduos que o trucidaram e levaram todo o dinheiro que possuía.

A imagem da Virgem está chorando

CURICO, Chile, 17 (U.P.) — Um milhar de pessoas, pelo menos, procedente de todos os pontos da província, protestou contra o pároco Túlio Garces que requisitou, em nome da Igreja, a imagem da Virgem de Lourdes, que há mais de setenta e duas horas derrama abundantes lágrimas, segundo numerosas testemunhas. A imagem de madeira de 45 cms. pertence ao detetive Jorge Bravo, a cuja residência começou a acorrer grande multidão. As portas da citada residência ficaram abertas dia e noite. Centenas de pessoas permanecem ainda em frente ao edifício na paróquia, protestando contra a atitude do pároco.



A vítima, quando falava à nossa reportagem.

Há meio século que o governo brasileiro ergueu, em Mangulinhos, um majestoso edifício, em estilo mourisco, para abrigar uma instituição de pesquisas científicas, que desde logo se tornou famosa no mundo inteiro pela importância de seus trabalhos de laboratório e pelo vultoso das campanhas de saneamento por eles possibilitadas. Efectivamente, ao Instituto Oswaldo Cruz deve o nosso país uma obra gigantesca e decisiva em prol da saúde pública, além de aperfeiçoamento e descobertas médicas de que igualmente se

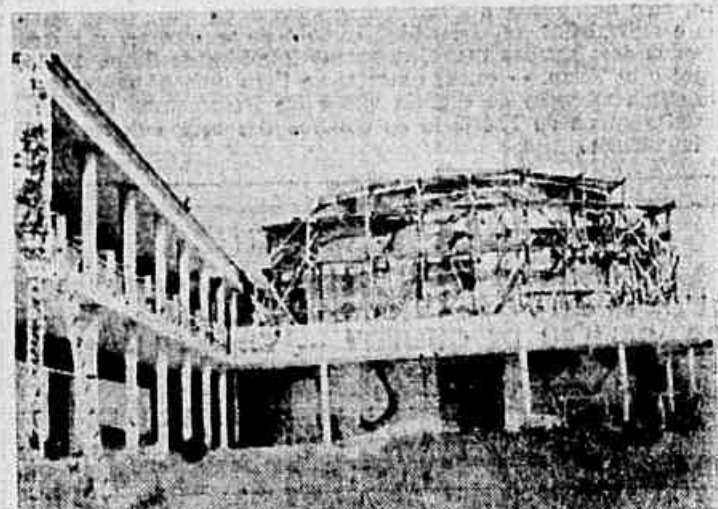
Cerca de trinta milhões de cruzeiros estão sendo empregados em modernas instalações para o Instituto Oswaldo Cruz — Em fase final a construção de oito pavilhões para laboratórios, hospital, sala de cursos, refeitórios e outros serviços — Resposta brasileira às imposições do progresso científico

beneficiariam nações de todos os continentes.

Vinte milhões de cruzeiros e oito novos grandes pavilhões

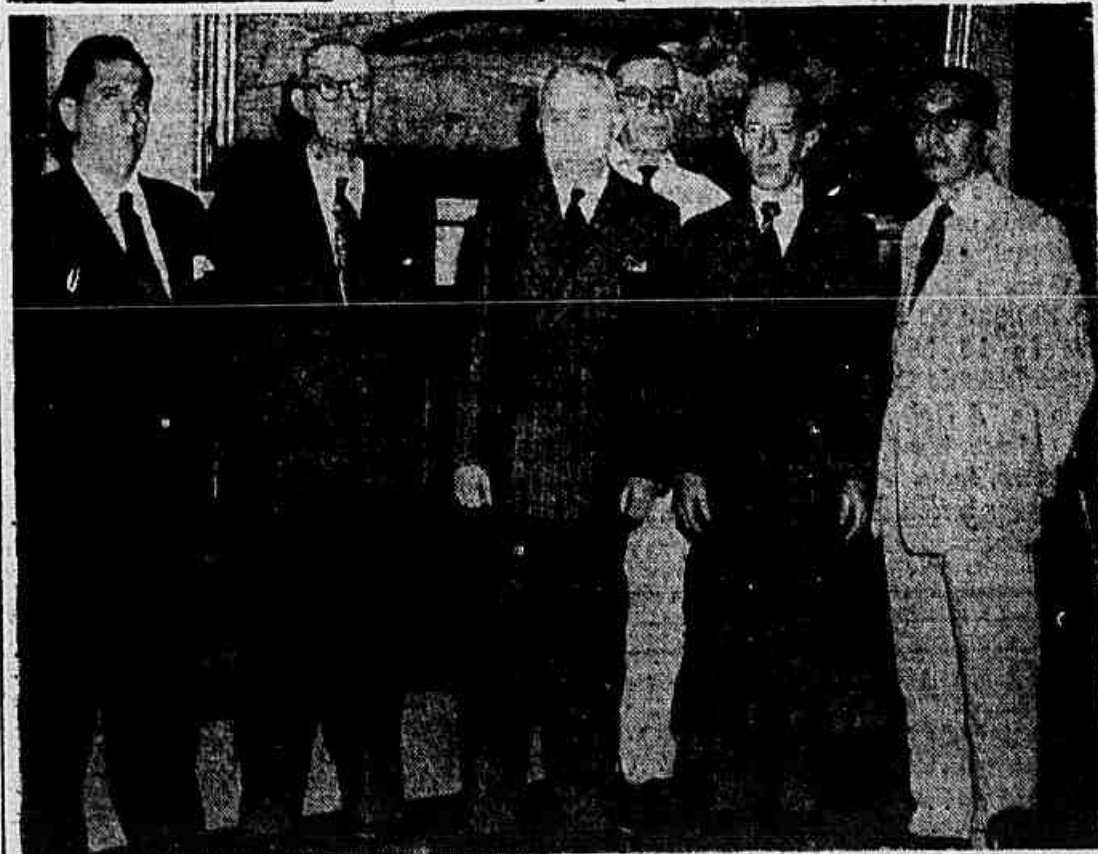
Entretanto, já há anos, não

(Conclui na 3.ª pág.)



Aspecto parcial do pavilhão de cursos, na fase de acabamento

Foram agradecer o aumento de salários



A fim de agradecer ao Presidente da República a sanção da lei que concede melhoria de salários aos ferroviários da Great Western, esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão constituída dos srs. Guilherme Silva, Tibirica Sarmiento, Ludovico Ataíde e Manuel do Amaral, pelo Sindicato de classe e os srs. Aquilino Fôrto e Soares de Almeida, pela Great Western. Na ocasião, os ferroviários ofertaram ao Presidente Eurico Dutra uma caneta gravada a ouro.

As bases do aumento

São as seguintes as bases do aumento: — 100% sobre os vencimentos até 500.000; mais 20% sobre as quantias excedentes dos primeiros Cr\$ 500.000 até Cr\$ 1.000.000; e, mais 10% sobre as quantias excedentes dos primeiros Cr\$ 1.000.000.

AINDA SOBRE "O TEMPO E O VENTO"

Hildon Rocha

Já nos alongamos talvez demasiado, em considerações de ordem geral, em torno do "O Tempo e o Vento", e é natural que para concluirmos as impressões, passemos, ainda que sem maiores minúcias, aos aspectos diversos, predominantes e consequentes numa obra literária. Em trabalho menos apressado e com maior oportunidade de reflexão, os aspectos mais importantes, assemelha-se a uma preocupação que nos orientou: a preocupação de procurarmos as causas principais das deficiências de última produção do conhecimento romancista gaúcho. A esta altura, as pessoas que nos vem acompanhando desde a primeira parte, já devem estar convencidas que o autor de "O Tempo e o Vento" assiste menor culpa do que precipitadamente se poderia supor.

E' verdade que ele não atingiu os resultados preconcebidos, — e quem sabe que a melhor explicação não se encontra no fato de ter escolhido material romanesco que não se identifica com a sua índole artística? Percebe-se no curso dos acontecimentos e dos incidentes que enchem o livro, que o romancista faltou receptividade para os mesmos, intensos à sua sensibilidade e ao seu temperamento. Isso não impediu, entretanto, que soubesse aproveitar, como inevitavelmente soube, o primeiro cenário, o da época das missões, — com maior felicidade do que em relação aos sucessivos e posteriores. Sem a necessária vibração épica, de certo, — mas assimilar e absorver a poesia da paisagem e das lendas dele o fez e com vigor poético.

Apesar mesmo de romancista espontâneo e fluente, dono dos recursos da técnica moderna do gênero, de habilíssimo alinhavador de intrigas e enredos, — sempre faleceu em Erico Veríssimo a qualidade que revigora o verdadeiro romancista: a qualidade que reside no poder dramático, no talento épico, na intensidade lírica, no dom de criar atmosfera, síntese: na capacidade de absorção completa e integral do leitor apurado e culto, e ainda na incontestável sinceridade artística.

Se a ele não falta imaginação, — e das mais férteis na história da ficção brasileira — escasseia-lhe, por outro lado, domínio racional dela, bem como um melhor aproveitamento de sua vocação que, somente uma inteligência mais indagadora e insatisfeita poderia proporcionar. Por isso mesmo, ou seja pela sua quase ininterrupta comunhão com o superficial e o simplesmente humano, — é que as suas obras não reproduzem em nosso meio as de um Charles Morgan ou uma Virginia Woolf. E' provável que não seja menos dotado de talento criador e inventivo que inúmeros dos grandes romancistas ingleses contemporâneos, em cuja fonte tanto tem bebido, porém deservido de depuramento estético, de mais penetrante acuidade psicológica, de estrutura, de percepção analítica, de conhecimento filosófico.

A ausência de tais elementos, alguns naturais e outros que somente seriam conquistados e absorvidos no estudo pertinho e intensivo, vem incapacitá-lo na hora da utilização de seus recursos concretos de urdidor de intrigas e situações, de dramas e problemas sentimentais e humanos. Sabe como nenhum outro vulto do nosso romance cidadão captou-lhe, mas no instante de lhes imprimir textura artística, de dar-lhes vida na recriação literária, cambaleia o seu pulso e só logra realizar incompletamente e imperfeitamente.

Não fora a urdidura cheia de interesse e movimento de suas criações, ou ainda a mobilidade das imagens e cenários, a vida física dos personagens, a expressão nítida de suas fisionomias humanas, — os seus livros não resistiriam ao leitor de categoria intelectual. O que neles transborda em ação e vida, falha em profundidade psicológica e em autenticidade artística.

Conscio de tais qualidades, muito seguro delas, não lhe foi difícil prever que lhe seria dado prover "O Tempo e o Vento" quando surgissem maiores embarços na incursão pela seiva de aspectos que encontraria no manancial riquíssimo da história riograndense. Deu-se pior, no entanto, do que se tivesse tomado os caminhos errados e difíceis dos temas sociológicos, regionais e belicistas. Entrou em devios cujos desagradáveis resultados estão latentes no livro e que começam a se impor precisamente na parte em que elimina o personagem que sustentava a intensidade da ação romanesca e a ela emprestava atração, — já pelas características humanas sugestivas com que foi plasmado, como também pela típica fisionomia moral e espiritual, bem representativa da etapa ainda rústica da civilização gaúcha, que ele encarna e simboliza.

Conseguir o mesmo interesse do leitor que avança no romance com a mais otimista expectativa, em favor dos descendentes do capitão Rodrigo Cambará, personagem contraditório e curioso na sua selvageria e humanidade letradas, — não foi possível ao fecundo criador de caracteres e enredos que é o autor de "Camalhões Cruzados". O período seguinte ao desse personagem, por uma série de fatores negativos que seria pouco cordial enumerarmos, não vem senão para destruir nossas esperanças nesse romance que classificamos de dinâmico, pelo fato de abranger várias épocas e diversas gerações em todo o seu ciclo de ação. Por imprevidência e mesmo por não possuir olho crítico mais atilado, ou ainda por ausência de auto-domínio no exercício ou na direção de suas faculdades criadoras, seja qual for o motivo, realmente irrefutável e inegável, é que "O Tempo e o Vento" apenas vem retornar um mais vigoroso e convincente jéto de romance no ponto em que aparece o período histórico que desagua no século vinte. Ainda assim, não deveremos afirmar que o drama da luta entre legalistas e federalistas, representados, como é de se esperar, por descendentes das famílias tradicionalmente inimigas de Santa Fé, os Amaral e os Terra, — consiga atingir no livro uma poderosa força épica. Uma vibração de epopéia que a ele legaria uma expressão dramática capaz de libertá-lo do domínio dos seus defeitos e da sua impotência.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'are en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carlica — Largo da Carlica, n. 5 — 4.º and. —
SL 408 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ FENIA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR —

RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publicou o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 21 de agosto à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO
Preencher com clareza todos os dados.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Iordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

Feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Conselho alimentar do SAPS

A carambola é boa fonte de vitamina C, motivo bastante para que seu uso frequente seja aconselhado.

Da tribuna do Senado, o gen. Gois Monteiro faz importantes declarações ao país

(Continuação da 1.ª pág.)

riedade pelos quais o grande general se bateu. E' um símbolo que se projeta em verdadeira grandeza nos céus da América. Certo, não me arreio a narrar numa sessão do Senado — mesmo limitada — a extensa biografia e os lances predominantes da luminosa trajetória desse majestoso vulto através das Américas. Acreditado, porém, como já disse, que a expressão do meu sentimento corresponde ao de todo o povo brasileiro, do governo, e das Forças Armadas, enfim, de tudo o que constitui a nossa pátria, irmã das outras nações da América, numa solidariedade que se afirma cada vez mais, através dos tempos, desde a época desordenada da nossa emancipação política.

Por uma dessas coincidências que encontramos a cada passo na história das nações, por uma analogia até mesmo com o nosso caro Brasil, San Martín, filho de um cavalheiro de nobres espanhóis, nasceu perto das montanhas brasileiras com a Argentina, junto à linha da curva que se separa apenas com um acidente geográfico na antiga região missioneira mas que, na verdade, une os nossos corações e ideais ao povo que está do outro lado.

San Martín retornou, depois, à pátria dos seus ascendentes e teve a oportunidade de assistir, na mocidade, ao inesquecível drama da Europa, da Revolução Francesa e da época napoleônica. Quando a metrópole hispânica, de que se originaram tantas nações americanas, se encontrava a braços com a invasão francesa, em 1808, San Martín começou a aparecer no cenário mundial, defendendo a terra de seus pais contra a investida do denodado exército de Napoleão.

Foi precisamente na Espanha que armas consideradas invencíveis forçaram a primeira vez batidas. Demonstrava-se, assim, aos povos subjugados, quando reagiam contra a dominação estrangeira, que era possível vencer aquelas hostes aguerridas, aquele formidável exército, realmente sem par na História — "La Grande Armée".

De fato, foi na Espanha espanhola, em Bailen, que San Martín, oficial do Exército espanhol, comandando uma unidade de cavalaria, presenciou a célebre capitulação de um dos mais famosos cabos de guerra de Napoleão — o General Dupont.

O evento foi um marco que assinalou a contestação à invencibilidade das tropas do imperialismo, sem dúvida uma das maiores figuras de todos os tempos.

Em seguida e em consequência do drama desenrolado no continente europeu, iniciaram as nações americanas, as nações ibéricas, a luta em prol de sua emancipação, seguindo o exemplo da grande nação americana, que proclamara a sua independência antes mesmo da Revolução Francesa. Refiro-me à pátria de Washington e de Jefferson.

Anos depois, quando, atingindo o apogeu do seu predomínio político na Europa, Napoleão se empenhava na fatal Campanha da Rússia, San Martín transportou-se da Europa para a província de Buenos Aires, a fim de participar das lutas que a América também travava pela sua emancipação política.

Durante muito tempo, combateu, com o denodo do seu espírito, com o valor da sua capacidade, com a sua vontade férrea, em prol da Independência dos povos americanos.

E' desnecessário lembrar todos os fatos daquela época tão gloriosa para nós, americanos, em que o seu sabre recuou traçou nos espaços, entre o Rio da Prata e o Pacífico, depois de transportar os Andes, a brilhante trajetória de que resultou a fundação dos países que hoje, formam grande parte do conjunto das Nações sul-americanas.

Enquanto no Norte o seu grande emulo Bolívar chefiava, em lutas duradouras, os exércitos libertadores da América, San Martín, no Sul, assegurada a independência de sua pátria, partiu de Mendoza, transpunha a Cordilheira e, com O'Higgins e outros grandes valores daquela época no Chile, libertava outra grande Nação amiga.

Com os fulgurantes vultos da sua pátria, como Bergron, Puyredon e muitos outros — que é desnecessário enumerar — San Martín assegurou, contra a resistência oferecida pelos conquistadores da América, a Independência desses povos.

E' por fim, enquanto Bolívar, no norte do continente sul-americano, libertava a Venezuela, a Colômbia, o Equador, ele se dirigia ao Peru, centro formidável do poderio espanhol na América meridional. O herói de Chacabuco e Maipú, assim, completando sua obra de concerto com os outros grandes libertadores americanos — Bolívar e Sucre, Ganha a batalha de Ayacucho, San Martín teve o famoso encontro com Bolívar em Guayaquil, onde afinal, se separaram, os dois grandes vultos da emancipação americana.

Não foram felizes esses heróis da Libertação, no crepúsculo da vida — eles e outros vultos ilustres. Muitos, entre eles San Martín e Bolívar, tiveram que amargar o ostracismo. Bolívar não queia mesmo arredar pé das terras que havia libertado.

A Conferência do Panamá —

que, historicamente, se assemelha àquela dos tempos das pequenas cidades, repúblicas da Grécia, à Conferência no Istmo de Córinto, da qual decorreu o presidente Macedônico com Felipe e Alexandre, o Grande — redondou em fracasso. A essa época, nós, brasileiros, também, já tínhamos proclamado a Independência da Pátria e entravamos no concerto das nossas irmãs já libertadas.

Pouco depois da nossa emancipação política, San Martín exilou-se. Também, dentre os nossos heróis e estadistas, vários foram exilados, como, aquele ramo das terras de São Paulo e de Minas, este Estado Natal de V. Ex.ª, sr. Presidente, como o Patriarca José Bonifácio e seus irmãos.

Na América, logo depois de emancipada, no tumulto das guerras e revoluções que se sucederam, tivemos nós, brasileiros, de lutar contra a nobre nação argentina por motivo da Independência de outra nação irmã — a República Oriental do Uruguai. A esse tempo, San Martín voltou da Europa ao Rio da Prata; e, quando soube que estava assegurada a paz entre o Brasil e a Argentina, retornou ao Velho Mundo, onde permaneceu até à morte.

Dessa época em diante, desenvolvemos e cultivamos sentimentos cada vez mais estreitos de solidariedade e de fraternidade com a florescente nação platina. E não tenho dúvida de que no futuro — que se esboça incerto, caindo como crepúsculo ameaçador sobre a civilização ocidental — essa solidariedade será mais e mais pujante, íntima e fraterna.

Aproveito esta data memorável para pronunciar frases de confiança e de esperança. O continente americano representa uma só unidade na defesa do seu patrimônio moral, material e dos seus supremos interesses.

Evocando a memória de San Martín como dos maiores personagens sul-americanos, devo lembrar, de passagem, outros vultos argentinos.

Desde a época em que derramamos, juntos, nosso sangue pela liberdade; em que, em Montecaseres, nos abraçamos no campo de batalha, reagindo contra a tirania; em que, nas plagas paraguaias, os sangues brasileiro, argentino e uruguaio se misturaram na defesa comum da soberania sul-americana, grandes vultos inesquecíveis de argentinos e brasileiros, envidaram o melhor dos seus esforços em prol dessa fraternidade auspiciosa e crescente. Bartholomeu Mitre, Sarmiento, Roca, Saenz Peña e numerosos outros argentinos foram colaboradores incansáveis dessa obra grandiosa, que é a garantia para o mundo civilizado e para a liberdade dos povos. Acompanhando o ilustre presidente da Nação argentina, general Juan Domingo Perón, ao referir-se a San Martín — "homem de ação, de pensamento e virtudes incomuns" — todos fazemos votos, no dia de hoje, para que nunca falte, entre os estadistas, colaboradores da união das pátrias americanas.

Com estes votos, poderia eu encerrar esta pequena oração, aliás muito aquém, em elogios, do que merece o grande general sul-americano. Infelizmente, porém, a criação foi feita de contrastes. O Criador, conferindo livre arbítrio à nossa alma, dotando-nos de inteligência e raciocínio para distinguir o bem do mal, quis que, na nossa passagem de purificação por este mundo, o bem prevalecesse sobre o mal e o dominasse; que fossem subjugadas as potestades malféticas que se desencadeiam desde a noite dos tempos sobre a terra.

O sol fulgente da bandeira argentina — sol que costumamos admirar nos poemas do Rio da Prata — ilumina a grande nação platina, constituindo-se o verdadeiro símbolo da sua grandeza e luminosidade, pujança e prosperidade. Em nosso pavilhão, as estrelas também são focos de luz. Mas, onde há luz, há sombra e, muitas vezes, trevas. Justamente agora, quando se comemora o centenário da morte do Libertador, grande homem a quem, com tanta justiça, o povo irmão considera a mais preeminente figura de sua história, e que deu tantos exemplos de renúncia, abnegação, patriotismo e virtude, vemos, com certa tristeza e ensonbramentos, parte da imprensa argentina quebrar a invariável linha de conduta fraterna para com o Brasil e seu governo.

Não me aproveitarei deste momento para fazer recriminações. Todavia, é penoso para nós, brasileiros, saber que essa insignificante fração da intelectualidade portenha tomou como tema uma campanha desprimorosa, de injúrias e calúnias, contra o nosso Governo e até contra o nosso país.

E' com pesar que me refiro ao fato, neste dia, em que realça em todo o continente, como símbolo imortal, a grande figura de San Martín. E' um tributo à sua glória.

O sr. Ivo D'Aquino — Permite v. exa, um aparte? (Assentimento do orador) E' uma campanha que destoa do pensamento do povo argentino, nosso irmão e nosso amigo pela comunhão continental, como mais de uma vez nos tem demonstrado e nós a ele.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. exa, adiantou conceitos que eu ia proferir em torno do assunto, pois não poderia deixar de focá-lo, nesta hora.

Sr. presidente, o pior não é isso, o irremediável não é esta incompreensão de pequena parcela da intelectualidade argentina para com o nosso governo, os nossos propósitos e os nossos sentimentos. O pior é que, em nosso país, existe um grupo mais terrivelmente malfético, representado por parte da imprensa.

Certa ou erradamente, os jornais argentinos julgam estar defendendo interesses de sua pátria, embora cometendo a inqualificável injustiça de atacar um governo tão sábio para com a nação sulina, como tem sido o do eminente presidente Eusebio Gaspar Dutra. Ninguém melhor do que o chefe da Nação argentina, o ilustre general Juan Domingo Perón, para testemunhá-lo.

Nos últimos anos, durante o governo do eminente Senador Getúlio Vargas, recebi missões árduas a cumprir, nos países sul-americanos e nos Estados Unidos da América do Norte, a mais poderosa nação do mundo e unida fraternalmente ao Brasil tanto quanto a menor deste continente. A grande pátria do Norte tem mantido, em relação às demais da América, o mesmo ideal que a conduziu à própria emancipação política: respeito à liberdade, cooperação, fraternidade, união dos homens. Nosso maior dever, agora e sempre, é defender, com o esforço que formos capazes de produzir, irmanados aos outros países americanos, a grande nação-amiga.

Há pouco, declarei que nosso sangue já se tem misturado, várias vezes, com o dos nossos irmãos argentinos e uruguaios, nos campos de batalha. Faz um quinquênio, mesclamo-lo, também, aos nossos irmãos norte-americanos nas frentes das Apêlins, nas lendárias terras da Itália, como advertência histórica de que outrora fomos conquistados, depois nos libertamos; mas, agora, estamos aptos a defender a civilização cristã, a civilização ocidental, das investidas brutais com que nos querem tirar a liberdade e a dignidade humana.

O sr. Pinto Aleixo — Permite v. exa, um aparte? (Assentimento do orador) Diz v. exa. muito bem. A amizade argentino-brasileira é real. Muitos episódios concorreram para consolidá-la. Pouco importa que ambiciosos ou despetitados busquem embarçar essa amizade, que assim acontece, porque, através dessa amizade, temos episódios experimentamos a solidez dos laços de amizade.

Hoje, não existe somente união entre a Argentina e o Brasil; há, podemos afirmar, unidade de consciência, de que devemos estar invariavelmente unidos no continente americano, com especialidade no sul. Perdê-me v. exa, esta interrupção ao seu brilhante discurso.

O SR. GOIS MONTEIRO — Muito obrigado. V. Ex.ª concluiu, admiravelmente, meu pensamento. Outra coisa não diria, e agora sinto-me dispensado de fazê-lo. Nesta última fase perigosa e tumultuada da vida da humanidade, quando a guerra ralvava sobre o mundo — guerra que ainda não terminou — a América, integralmente, solidariou-se com os Estados Unidos que, na defesa de nosso Continente, colocou todo seu poderio para vencer as potências do mal.

Demos a contribuição que podíamos, como fizemos as outras nações americanas; e vimos nossos irmãos infestados pelas armas traçoelras do inimigo. Ainda hoje lamentamos as perdas de vida. Tínhamos, porém, de reagir e o fizemos.

O que há, porém, em certa orientação de alguns jornalistas reprobos é miséria, traição à pátria. Infelizes brasileiros aproveitaram-se da terrível arma da imprensa para nos demoralizar e melhor nos vender de maneira ignóbil, como vis mercadeleiros de nossa honra e dignidade.

Sr. Presidente, V. Ex.ª acaba de ver um ilustre general do nosso Exército — de cujas ideias podemos não partilhar — ser miseravelmente atraído pela imprensa facciosa, que sequer tem o decore de se nortejar pela imprensa de outros países.

Faço uma ressalva: quando digo imprensa, refiro-me a um grupo de insignes patife de lações da honra da pátria, homens sem moral, sem dignidade, que vivem em permanente afronta à sociedade; homens que herdaram grande patrimônio à custa do sangue e do suor de lutas desastrosas no Brasil, e as mais repulsivas taras e deformações anímicas.

Sabe o Senado que o general Newton Cavalcanti, em face da odiosa campanha de alguns jornais portenhos, na maior boa fé, confiante no patriotismo dos brasileiros, reuniu os jornalistas acreditados no Palácio do Catete e, com o melhor do intento, dirigiu-lhes apelo no sentido de defenderem o país contra os ataques injustos que vimos sofrendo.

Que resultou daí? Um miserável coivo, homem incansável na prática do mal e do crime, cuja fortuna herdou à custa do sangue dos brasileiros, das lágrimas das viúvas, das mães, esposas e filhas, um celerado, ébrio contumaz dos cabarets do Rio de Janeiro, desfrutando a fortuna ao lado de sua concubina, um tipo asqueroso e infame, não se cansou de enochar um general do Exército Brasileiro.

Sr. Presidente, peço desculpas do excesso de linguagem; mas é necessário aplicar o ferro em brasa antes que tenhamos destruídos nossos valores morais.

A MANHÃ

Director: Heitor Menis

Gerente: Marinho de Souza

Director de Publicidade: Djama Leiteira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante. Rua D. José de Barros, 331 — Sala 419 — Tel. 6-8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6986. Publicidade: 43-6987. Gerente: 43-6479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-8480, 43-8481 e 43-8482. Depo das 23 horas — Redação: 43-6986, 43-8481 e 43-8482. Composição e Revisão: 43-8483 Impressão e Distribuição: 43-1905

Informações uteis

O TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA: — Em elevação.

VENTOS: — Do quadrante norte, frescos.

MAXIMA: — 32.2.

MINIMA: — 18.0.

NA PREFEITURA

Comeará no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua

Arnaudo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Pass; Praça Nossa Senhora das Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Cateite; Praça Xavier de Brito — Tijuca; Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca; Rua Nazare — Santa Teresa; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida Rodrigo Otávio — Jockey Club; Avenida João Furtado — Grajaú; Rua João Rêgo — Olaria; Rua Ibatuba — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

NOVO E BRUTAL ATENTADO A UM MOTORISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)
tonto, mas mesmo assim continuou na direção do carro. Cada vez mais a vista se lhe escurecia e o taxi acabou indo de encontro a um muro, ocasião em que ele, embora atordoado procurou atacar os assaltantes. Estes, sentindo a inesperada reação, abandonaram o veículo. Saíndo a correr.

Preso
O motorista dominado por certa emoção, continuou falando à nossa reportagem. Esclareceu que sentia o sangue escorrer pelo palito e pela camisa, nas costas. O seu ódio porém, era tanto que, apesar de sentir que lhe faltavam energias, saiu a correr atrás dos dois. A esse tempo, centenas de pessoas acorreram ao local, também perseguindo os dois rapazes. Por fim foi um deles preso, quando escondido nos fundos de uma padaria da rua Barão do Bom Retiro. O outro conseguiu fugir.

Quase linchado
Populares chamaram a polícia, que se fez representar pela guarnição do R. P-1, composta dos investigadores Carvalho e Lauro. Esses policiais tiveram de usar de muita energia contra populares mais exaltados, que queriam linchar o preso. Acreditavam, em suas palavras, que se havia cometido um crime.

DR. CAPISTRANO OUVIEDOS NARIZ
(Des. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8888

Essa pústula humana, diariamente, tem com fadário destruir os maiores valores de nossa pátria, desde Campos Sales, Rodrigues Alves, Rio Branco, Lauro Müller e Marechal Hermes da Fonseca. Os vultos mais eminentes da República têm passado pelo pelourinho, pelas infâmias desse irresponsável devido à inexistência de remédio jurídico capaz de punir um tipo dessa espécie que afronta a sociedade brasileira com a sua compunha nas solenidades e festas diplomáticas, exibindo-se sob as luminárias dos salões.

Não é só ele. Existe o Calabar, vendido, e sempre venal que também tem sua amante, antiga agente de Von Cossel e ambos prosseguem na faina de aniquilar o país.

Há ainda um enigmático ezequiel, também movido por instintos táticos, produto da crueldade humana, e eles apostam corrida, como nós, em crianças, lemos nas histórias da carochinha (Palmas na tribuna).

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Chamo a atenção das pessoas que se encontram nas tribunas: a menor manifestação, serão convidadas a retirarem-se.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' contra esses fatos, sr. Presidente, que me revoltou; e feço desta tribuna um apelo ao nobre brigadeiro Eduardo Gomes, oficial geral como eu, que sabe dar o devido valor à farda e à honra militar. A despeito das funções políticas que estamos desempenhando, ou venhamos e desempenhar, não podemos perder a qualidade de chefes militares e estar sujeitos a esses bandidos da pena, que só têm conspurcado as Forças Armadas, a sociedade brasileira, as instituições, o Governo, amedrontando e ameaçando a todos, sem punição. Faço um apelo, repito, ao eminente Brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido de não deixar que seu nome sirva de escudo a esses demolidores da honra dos generais brasileiros, envolvendo-os nas intrigas teidas em antros de torpéras.

O sr. Presidente (Fazendo soar os timpanos) Permite-me o nobre orador ponderar que está finda a hora do expediente.

O sr. Vitorino Freire (Pela ordem) Sr. Presidente, solto de

(Continua na 3.ª página)

via repetido o caso do latrocínio do motorista "Pará Rico". A ação decisiva daqueles investigadores contava a ira popular, sendo, então, o jovem assaltante levado para a Delegacia de Menores, em vista de ter declarado contar apenas 17 anos de idade, no que a polícia não acredita.

Os assaltantes
Na Delegacia de Menores está-belecu-se uma "Cortina de ferro" contra os repórteres que lá estiveram. Entretanto, espurou nossa reportagem que o menor preso é Ailton Calado de Godoi Filho, filho do depuado de igual nome e que não parece de menor idade. O outro assaltante tem o apelido de "Paulista".

Fugidos do colégio
Apurou mais a reportagem que na manhã de ontem quatro alunos internos haviam fugido do Instituto La-Fayette, estabelecido à rua Hadeck Lobo, 253, próximo ao local em que os dois rapazes trataram a corrida com o motorista. Alterio e "Paulista" faziam parte desse grupo.

O revólver
Apesar do sigilo na D.M., transpirou que Alterio, na terça-feira, teria pedido a seu pai um revólver que entregaria no proprietário de um colega para limpeza. A arma lhe foi entregue, mas sem balas.

Transpirou, quando da fuga pela rua General Belegarde, Alterio atirou o revólver na residência de um capitão do Exército. Esse oficial, agitado com precaução, não tocou na arma, que mais tarde foi apreendida pelos investigadores, virgens as impressões digitais nele deixadas por aquele que o utilizara.

Apenas uma farra...
Pelos corredores da Delegacia de Menores nossa reportagem foi ouvindo vários murmúrios, um dos quais era o de que o jovem preso tinha confessado que, na véspera havia combinado com seus três colegas fugitivos fazer uma farra com mulheres. Com o revólver, mesmo sem balas, sustentaram a um motorista e lhe tomariam o carro. Depois, era só arranjarem a companhia feminina...

Transpirou, ainda, que um dos dois jovens que não tomaram parte no ataque ao motorista, é parente de um delegado de polícia. — talvez por isso mesmo bem esperto — tinha combinado que mais tarde encontraria os colegas, em Copacabana, na hora de aproveitar a presença das mulheres no carro...

Fora de perigo o motorista
Cur' Terra foi medicado no HPS, tendo recebido quatro pontos no lugar do ferimento. Tomou várias injeções reanimadoras e, embora bastante fraco pela perda de sangue e cansaço adu'dido na perseguição dos assaltantes, foi à Delegacia de Menores a fim de prestar depoimento que, aliás, foi transferido para 'hoje, às 13 horas.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LATREDO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTA-
COES
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 87

ufano, pois sempre fui a
(Conclui na 8.ª pág.)

SAUDE -- O VERDADEIRO VALOR

O 5 INDICES relativos ao nosso estado sanitário vão rapidamente perdendo o aspecto assustador que apresentavam há quase cinco anos. As vigorosas campanhas contra as endemias rurais, responsáveis pela flogia de milhares de brasileiros, têm tido nestes últimos anos, graças aos modernos recursos da ciência e ao apoio irrestrito que lhes vem emprestando o governo do general Eurico Dutra, êxito verdadeiramente espetacular. Dentre elas, destaca-se a campanha contra a malária, que é, como hoje unanimemente se reconhece, o maior empreendimento sanitário até hoje levado a efeito em todo o mundo.

Esse fato, assinalou-o o Presidente da República em sua última saudação de Ano Novo aos Brasileiros, e o fez, conforme declarou, "como estímulo aos que dirigem a campanha e para que o povo tenha elementos de julgamento, quando, em altas horas, a paixão proclama a inoperância do governo".

Com a mesma tenacidade com que foi iniciada, prossegue a obra do governo para o melhoramento das condições sanitárias do país. A Campanha Nacional Contra a Tuberculose, instituída em 1946, só este ano instalou mil e seiscentos leitos novos, elevando-se assim a capacidade do país a 15.200 leitos, quando em 1946 não ia além de quatro mil e quinhentos. Dispensários proporcionando o máximo de possibilidades profiláticas, terapêuticas e sociais distribuem-se pelo nosso território, como poderosos núcleos de combate à tuberculose. As doses de B. C. G., em 1948 aplicadas em número de quarenta mil, atingiam a cifra de quinhentas e setenta mil em 1949.

Os resultados obtidos em todos os serviços de saúde aumentam de significação se atentarmos para o fato indiscutível de que a fraquíssima densidade demográfica do nosso território, de 4,3 por quilômetro quadrado, constitui um dos maiores obstáculos a qualquer campanha sanitária. São distâncias imensas, escassamente povoadas, a abrange por agentes da saúde pública na sua luta contra a doença. E isso requer muito dinheiro, muita persistência e competência técnica e científica.

Além, tem sido expressivamente reconhecida nos organismos internacionais a alta capacidade dos sanitários e do pessoal brasileiro dos serviços de saúde. Nós, brasileiros, quase sempre alheios ao que se passa em nosso próprio ambiente, e às vezes supervalorizando o que acontece lá por fora, não podemos ignorar que, na opinião das maiores autoridades internacionais, a equipe de malariologistas brasileiros não encontra hoje rival em todo o mundo. A Organização Mundial de Saúde, interessada em promover a luta contra a malária na América do Sul, há pouco enviou um seu representante ao nosso país para colher a experiência aqui adquirida no ataque a esse flagelo.

E' obvio que, por maiores que fossem as opções dos nossos cientistas, não poderiam elas ser postas à prova sem o interesse e o apoio financeiro da administração pública, pois que os problemas sanitários estão afetos quase que exclusivamente ao Estado. Sem a iniciativa do Estado não se realizariam, como se têm realizado nestes últimos anos, as grandes campanhas contra as endemias rurais, em que se destacaram os técnicos brasileiros libertando da doença milhões de patriotas e criando condições para uma vida mais saudável em áreas imensas do interior do país.

Ainda agora acaba de concretizar-se uma iniciativa básica para que prosiga sem tropeços o programa sanitário do governo. Acaba de ser inaugurado no Instituto de Malariologia uma fábrica de inseticidas, que produzirá, de início, o B. H. C., elemento hoje específico no combate ao inseto transmissor da malária de Chagas. Por outro lado, o Instituto Nacional da Malária estuda as possibilidades da produção do D. D. T. Vamos, assim, fabricando em nossa própria casa as armas de ataque à doença — o que representa considerável economia de divisas que vinhamos gastando na aquisição desses armas no estrangeiro.

Como foi assinalado no ato de inauguração da fábrica, a produção nacional de inseticidas traz ainda a vantagem de nos pôr ao salvo de uma fatal interrupção nos suprimentos de tais produtos, na hipótese de uma nova guerra. Serio, então, observado um danoso retrocesso nas campanhas em curso, o que exigiria depois a multiplicação de esforços para o reconquista do terreno perdido.

Não são nossas riquezas, em exploração os potenciais, o valor verdadeiro que devemos contar. Esse valor é o elemento humano, até há pouco tão duramente castigado pelas doenças em nossa terra. E, como vemos pelo que tem sido feito, e agora com a montagem, pelo governo federal, da fábrica de inseticidas, estamos recuperando essa riqueza inestimável com os nossos próprios recursos. Depois disso haverá paixão que proclame a inoperância do governo do general Eurico Dutra?

★ A Índia e a luta na Coreia

DEPOIS daquela primeira tentativa de Índia, no sentido de se bater pelo advento da paz na Coreia junto às nações democráticas e à Rússia, os homens do país de Gandhi voltam a se preocupar com o assunto. Daquela vez, como se sabe, os esforços da Índia não surtiram efeito porque, logo de entrada, a Rússia exigiu em troca da paz na Coreia a admissão da China comunista na ONU.

Mas acontece que a Índia, de posse agora de uma liberdade regularmente conseguida, e só há pouco conquistada, sente-se tomada de sombras inquietantes em face aos acontecimentos que se desenrolam na Ásia. O governo de Neru, desejando manter-se equidistante dos contendores na luta da Coreia, não vê como conseguiu o seu objetivo a cessação das hostilidades. E daí ter voltado à carga com uma nova sugestão.

Segundo essa proposta deverá ser formado um comitê de pequenas nações para estudar as bases exequíveis de um acordo entre as nações democráticas e a Rússia Soviética. Esse pequeno Conselho seria constituído por nações pequenas, isentas de suspeição, como Cuba, Equador, Noruega, Egito, Iugoslavia e a própria Índia.

Tal sugestão foi recebida com simpatia pelos Estados Unidos, pela França e por outras nações democráticas, só encontrando pequena resistência por parte da Inglaterra, resistência que, não foi de molde a parecer intransigente.

A Rússia é que não disse nada. Por mais que se quisesse enxergar na fisionomia ou nas palavras de Malik qualquer indicação pró ou contra a sugestão apresentada à ONU, não foi possível colher coisa alguma. Julgam os observadores que a Rússia não se oporá. E que, se por acaso não se opuser formalmente, vai no mínimo, lançar uma série de objeções, desconversas, como se diria com mais propriedade.

Os observadores evidentemente não erraram. Qualquer uma das atitudes que previram para a Rússia é de molde a ressaltar outra vez que o que interessa aos Soviéticos é a confusão, é a guerra de desgastes das nações livres, através dos povos que eles subjugaram. Com a Rússia não se pode mais contar. Não é só o velho Churchill, cujas palavras de fogo ainda há pouco lembramos, nestas colunas

OSVALDO CRUZ

INSTALOU-SE ontem, em Petrópolis, o V Congresso Internacional de Microbiologia, reunindo no Brasil as maiores autoridades no assunto, justamente quando se comemora o cinquenta aniversário da fundação do Instituto Oswaldo Cruz, particularmente homenageado com a realização, aqui, daquele conclave mundial.

Sabemos bem o que significa esse nome — Oswaldo Cruz — para a Ciência e, muito particularmente, para o Brasil. Bob sua inspiração nasceu o primeiro Instituto Soroterápico Federal, localizado em Mangunhos, por ocasião da terrível epidemia de peste bubônica irrompia na cidade de Santos e, depois, no Rio. E nasceu em circunstâncias tão pobres de mostrar o que valia, já naquela época, o nome do grande brasileiro além de nossas fronteiras, pois, é sabido que, consultado sobre a possibilidade de mandar para cá um cientista capaz de assumir o comando do Instituto de que se cogitava, a Organização Pasteur respondeu surpresa que aqui existia o homem capaz de realizar o máximo naquele comando: Oswaldo Cruz.

Assumindo o posto, o ilustre médico e pesquisador organizou a sua linha de frente para a batalha que, pouco tempo depois, venceu em toda a linha.

Velo, em seguida a luta sem tréguas contra a febre amarela nesta capital, luta que Oswaldo Cruz sustentou com tal determinação que chegou a sofrer os mais terríveis ataques por parte da demagogia organizada. Foi outra vez vencedor, a ponto de pessoalmente, se responsabilizar pela vida dos marinheiros de nações estrangeiras, cujos navios se desfalca de pessoal a cada parada em nosso porto.

Realizou ainda o velho sonho do Instituto de Mangunhos, que tem o seu nome: uma instituição capaz de se emparelhar com as mais notáveis do seu gênero em qualquer parte do mundo e estudado particularmente para o estado das endemias tropicais no Brasil.

Quando comemoramos o cinquenta aniversário desta notável instituição reunem-se aqui as maiores autoridades do mundo no assunto que, há pouco, o Conselho do Brasil, perguntando: — "Tem carta para este nome?" Dava o seu cartãozinho a ficava esperando, o coração aos pulos, os olhos brilhantes:

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do TRABALHO — Reorganizando na função de membro do Conselho Superior de Previdência Social, José Cícero do Nascimento, como representante dos empregados, e Vitor Jacobino Lacombe, como representante dos empregadores.

Concedendo dispensa, de auxiliar de escritório, referência 21, a Cecil Boritz. Na pasta da FAZENDA — Designando, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, Benjamin de Andrade Moura e, inspetor de Alfândega de Manaus, o oficial administrativo, classe H, Claudio Pereira Linares.

Removendo, a pedido, do interior, do Piauí, para o interior do Espírito Santo, o fiscal do Imposto de Consumo, classe H, Wilson Santana. Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, de Apalândia para Monte Mor, o coletor das Renditas Federais Dilermando Barros de Azevedo.

Nomeando Ambal Pedrosa de Oliveira, oficial administrativo, classe O, e Joaquim Francisco de Moraes, coletor das Renditas Federais em Itaquá. Na pasta da VIACAO — Reintegrando Maria de Lourdes Ramos Silveira, no cargo de classe E, da carreira de secretariado, Antenor Cardoso Montenegro, no cargo de classe 20, da carreira de telegrafista Benedito Pimenta da Silva, no cargo de classe 16 da carreira de mensageiro, José Loureiro de Azevedo, no cargo de classe 19 da carreira de guarda e, João Luiz Pereira, no cargo de classe 19 da carreira de servente.

Concedendo aposentadoria a José Alves de Souza, guarda, classe 19, e a José Bento Pereira, guarda, classe 19. Concedendo exoneração — de telegrafista, classe 19, a Airton Almeida Rodrigues, de telegrafista de tráfego, classe 18, a Alcindo de Moraes Neves, de praticante de tráfego, classe 17, a Clélia Pereira, de agente-auxiliar, classe 17, a Francisca Bezerra de Araújo, de auxiliar de arquivista, classe 18, e, de Oliveira, de guarda, classe 19, a Luiz Gonzaga Marques, de escriturário, classe E, a Murilo Heitor Fontes e, de auxiliar de tráfego, classe 19, a Olavo Siqueira da Silva.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando professor catedrático da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, Diaci Lima Menezes; professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, Sebastião de Souza; e, interinamente, como substituto, professor catedrático do Curso de Engenharia Industrial, da Universidade de Minas Gerais, Mário René Gomes.

Declarando posto em disponibilidade, no cargo de assistente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Anísio Cerqueira Luz.

Aposentando — Alcindo Napoleão Lemos, servente, classe E, Cristiana de Castro, atendente, classe G, Maurício dos Santos Andrade, guarda sanitário, classe F, e Juvenal José Ferreira, servente, classe E.

Concedendo aposentadoria a Antônio Eduardo Gineste, maquinista-marítimo, classe I. Concedendo exoneração — de assistente de ensino, referência 27, a Haroldo Pinto Peixoto, e, de técnico de Educação, classe J, a Terézinha de Jesus Negreiros. Na pasta da JUSTICA — Concedendo naturalização: a Anna Maria Ortiz, natural da Bolívia; a Acácio Salomão, natural da Argentina; a Salmir Zibelli, natural da Iugoslavia; a James Gurken, natural dos Estados Unidos da América do Norte; a Angelo Albert Mironi, natural do Egito; a João Gólgara, natural da Espanha; a André de Almeida, natural da França; a Henrique de Toledo, natural do Líbano; a Frederico Heller, Julio Kauf e Otto Wallner, naturais da Áustria; a Bertha Neofrits Starosta, Manuel Markman e Miguel Kontchik, naturais da Rússia; a Henrique Torralba, natural da Itália; e, a Altonso Larrocos e Mario João Car-

(Conclui na 6.ª pag.)

Café da Manhã

CARTAS DE AMOR

cidade onde a jovem deveria estar.

A moçoila teve um choque ao ver a carta, compreendeu que ela a seguira como uma serva fiel. Isso a enterneceu. E rompeu no choro.

— "Malheur"! Disse o carteiro. Eu entreguei uma carta tão má a Mademoiselle! Mademoiselle me perdoe!

— "Não..." disse ela, soluçando docemente, lágrimas a deslizar pelo rosto trêmulo:

— "O senhor trouxe a mais maravilhosa carta da sua vida de carteiro! Deus o abençoe!" E subiu as escadas com seu tesouro. Mas a mais maravilhosa das cartas teria que ser lida alto pela amiguinha. As lágrimas não deixaram a pequena ler.

— "Leia... vamos." Tomei o papel, piedosamente, eu me lembro, como se fosse uma reliquia, ou uma coisa que se não quer queimar. E li a mais bela das cartas. Lembrou-me que também me enganara, e também me emocionou. Hoje, quando ver se me recordo o que havia de tão extraordinário naquela carta de amor. Porém — eram coisas ingênuas, uma vez de amorado encarnando todas as tozes de todos os amorados do mundo.

— "Beijei a sua letrinha tão fina e doce como você mesma."

— "Passo em sua casa fechada; fico olhando, com vontade de chorar."

— "Faço cartas e as rasgo uma por uma, porque não há palavra para dizer desta feita. Vejo você por todos os cantos da cidade, como se você estivesse morta, e meu sereno espírito flutuasse a perseguição pelos lugares onde estivemos. Mas eu bem sei que minha querida está cada vez mais viva e mais bonita, e tenho um ciúme triste de todos que falam com você, que lhe apertam sua mão longa e doce."

Sim, era mais ou menos isto que eu lera alto, para aquela amorosa adolescente. Vários anos passaram, separados os que se amavam tanto, pelo tempo, pela vida, eu tenho ainda a carta gravada no meu íntimo. Era a presença do amor, do amor que não é apenas romance, mas que está em nós, nas nossas vidas estreitas, como um pouco de céu para todos, que a carta trazia. Talvez nem a amorosa de então tenha, amarelecida, a mais maravilhosa carta que um carteiro parisiense já entregou. Para mim, porém, ela foi a descoberta do paraíso no mundo, o nunca esquecer aquelas lágrimas de gratidão que um pequeno pedaço de papel, vindo do Brasil, num dia tão longínquo, despertaram meus grandes olhos amorosos.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

OCUPAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO NOS E. U.

WASHINGTON, 17 (INS) — O presidente Truman indicou hoje que ordenará a ocupação pelo governo das estradas de ferro, se os ferroviários cumprirem a sua ameaça de entrarem em greve contra três das principais estradas de ferro do centro-oeste, na próxima segunda-feira.

RENUNCIARAM

ATENAS, 17 (U.P.) — Os membros liberais do governo de colação grego renunciaram, depois de terem atacado a política do Primeiro Ministro Nicholas Plastiras, com relação aos comunistas, renunciando a nação numa crise política. O premier Plastiras deverá apresentar a renúncia do gabinete ao rei Paulo, quando regressar de sua visita oficial ao Norte da Grécia, hoje, a noite.

VIAGEM DO PASSADO

GUSTAVO BARROSO

NO MEIO deste bruar em que vivemos hoje perigosamente, sob a ameaça das bombas atômicas materiais e sociais, haverá ainda algum espírito impregnado de cultura e bom senso que leia o grande livro de Xavier de Maistre "Voyage autour de ma chambre"? Já se afirmou por mais duma vez em letras de fogo que ele ocupa um dos primeiros lugares no meio do pequeno número de livros que o mundo não se cansa de ler. Mas não sabemos se isto, que era a expressão da verdade há meio século, continua a ser nos dias que correm. Porque, desde certo número de anos, a humanidade foi mudando tanto que está irreconhecível para os que a conheceram antes das duas guerras mundiais, do avião e da experiência de Hiroshima e Bikini.

O Conde Xavier de Maistre era sabolano, nascido na cidade de Chambéry, cuja vida simples e amável Jean Jacques Rousseau descreveu nas suas "Confissões", no ano da Graça de 1763, era irmão de outro ilustre escritor, mais velho do que ele, José de Maistre, autor de "Les Solrès de Saint Pétersbourg" e de "Le Pape". Oficial de infantaria de marinha do Reino da Sardenha, quando as tropas francesas conquistaram o Piemonte se incorporou ao Exército Russo do General Suvarov, sob cujas ordens fez a campanha da Itália em 1799. Tornou-se amigo do grande soldado moscovita, e quando ele foi afastado do comando, o seguiu à sua pátria, fazendo-lhe assídua companhia até a hora da morte. Em 1800, começou Xavier de Maistre a servir no Exército do Czar. Major em 1802, Diretor do Museu do Almirante em 1805, Tenente-coronel em 1807, Coronel em 1809 e membro do Grande Estado Maior em 1810, tomou parte então na campanha da Geórgia, a qual lhe inspirou as belas páginas de "Les prisonniers du Caucase". Casado por amor em 1812 com Sofia Zaglatski, dama de honra da Imperatriz, no ano seguinte atingiu o generalato. Esteve na Finlândia em 1816. Deixou o serviço militar e viveu dez anos em Petrógrado, onde perdeu dois filhos. Querendo salvar os outros dois que lhe restavam procurou clima mais ameno e passou a residir na Itália durante doze anos, de 1826 a 1839. Em 1839, depois

Comentário Político de José Cad

O "PAI DOS POBRES"

TERMINEI o meu comentário de ontem dando ao sr. Getúlio Vargas um dos títulos mais utilizados pelos seus propagandistas: — o de pai dos pobres. Pensando bem, acho que esse título tem a sua razão de ser. Com efeito, sob certo ponto de vista, o sr. Getúlio Vargas pode muito bem ser cognominado o pai dos pobres, pois, no seu Governo, em consequência da inflação desenfreada no país pela sua imprevidência administrativa, cresceu enormemente a legião dos que viram os seus orçamentos particulares desequilibrados de vez, pela desproporção entre o custo das utilidades e o nível dos salários. São os pobres da inflação criados pelo sr. Getúlio Vargas.

Do mesmo passo em que, na sua política de favoritismo, permitia a alguns privilegiados a acumulação repentina de grandes fortunas, o sr. Getúlio Vargas, aviltando o valor do dinheiro, lançava na aflicção e na miséria um número enorme de brasileiros que dependiam de salários ou vencimentos fixos. Esse processo de empobrecimento das classes médias, uma vez iniciado, não pode ser contido com facilidade. É a lição da experiência de muitos povos, e foi uma das maiores dificuldades que o General Dutra teve que vencer. No tempo do sr. Getúlio Vargas, toda vez que surgia uma crise atingindo determinada classe de trabalhadores, o ex-ditador apelava para o remédio mais fácil e mais cômodo, que era o reajustamento dos salários, inteiramente desprezado da inoperância dessa medida, que não representava mais do que uma solução transitória, agravando o problema em futuro próximo.

Governando num ambiente de louvações, cercado de aplausos e cortêsias, com a imprensa amordaçada, sem que se pudessem ouvir uma voz de protesto contra a sua desastrosa política econômica e financeira, o ex-ditador não cogitava de pôr em prática medidas realmente restauradoras, que visassem o aumento da produção, a facilitação dos transportes e promovêssem um melhor rendimento do trabalho com a adoção de novas técnicas.

Basta dizer que, tendo governado durante quinze anos, e sendo a agricultura a principal fonte de renda do país, o sr. Getúlio Vargas não tomou o menor interesse pela mecanização da nossa lavoura, numa época em que, em todo o mundo, a máquina impunha a sua eficiência em todos os setores da atividade humana. Quando o General Dutra assumiu o poder, as lavouras brasileiras, em sua imensa maioria, adotavam os mesmos processos do período colonial.

Por outro lado, o ex-ditador nada fez pelas nossas populações rurais, deixando-as entregues à sua própria sorte, roídas de doenças, sem amparo econômico, mergulhadas no analfabetismo.

Esta a situação com que se defrontou o Governo do Presidente Eurico Dutra em janeiro de 1946. Era preciso traçar uma política econômica-financeira a um tempo corajosa e prudente. Desenvolveu-se um esforço heróico para dominar a inflação, estimulando-se a vitalidade natural do país. A fim de que a coletividade não sofresse abalos bruscos, deixou-se de ser reduzida a circulação monetária. O Banco do Brasil não fez deflação do crédito, mas submeteu-o a controle técnico, de modo a sustar as especulações e amparar a produção de bens de consumo. Acabou-se com o financiamento fácil, que só favorecia a meia dúzia de apadrinhados e comensais da copa getuliana. O crédito tornou-se seletivo, dirigindo-se, de preferência, à produção de gêneros e ao melhoramento dos transportes. O Banco do Brasil financiou a agricultura em larga escala, evitando, porém, operações que redundassem na retenção de estoques de mercadorias. Também financiou a aquisição de meios de transporte e concedeu crédito para a importação de veículos de carga, locomotivas e vagões, máquinas agrícolas e equipamento para a construção de rodovias, material ferroviário e portuário, navios mercantes, etc. Os resultados dessa política determinaram imediatamente uma melhora na situação geral, mas melhora autêntica e positiva, e não efêmera sensação de desalago, como acontecia ao tempo do ex-ditador.

Amanhã continuaremos no assunto.

Como ouvir ao microfone da Rádio Nacional

Nova ofensiva contra a Igreja Católica

FRANCFORTE. Alemanha Ocidental, 17 (U.P.) — Notícias procedentes de alem cortina de ferro indicam que o governo comunista húngaro está fazendo preparativos, possivelmente para futuro próximo, para um processo semelhante ao do cardeal José Mindszenty, contra o bispo católico de Vac D. José Peteri. Desde há várias semanas diversos meios oficiais húngaros vêm criticando Peteri, pelas medidas propostas por ele contra os sacerdotes de sua diocese que firmaram declarações condenando os bombardeios norte-americanos na Coreia ou a "Declaração de Paz" de Estocolmo.

O último ataque contra Peteri partiu do ministro da Educação e Religião, José Darvas. Darvas, o primeiro protestante a assumir a pasta da educação num país predominantemente católico, como a Hungria, formulou declarações publicadas pelo órgão comunista "Szabad Nep", em que dizia: "Nós (o governo) continuamos a desejar, como antes desejávamos, chegar a um acordo com a Igreja Católica. Mas não permitiremos que... se persigam sacerdotes católicos honrados, por suas opiniões democráticas... Os sacerdotes católicos patriotas... podem ter a certeza de que o povo está por detrás deles e os defenderá contra todos — inclusive contra José Peteri, bispo fascista da diocese de Vac".

DISTURBIOS

Meios republicanos húngaros disseram que a campanha contra Peteri é parte de uma nova ofensiva contra a Igreja Católica, na Hungria, a qual começou a 13 de junho. Segundo estaria refugiados, em dois dias foram detidos centenas de sacerdotes e freiras, provocando tais medidas numerosos distúrbios.

O ÚLTIMO ATAQUE

O último ataque contra Peteri partiu do ministro da Educação e Religião, José Darvas. Darvas, o primeiro protestante a assumir a pasta da educação num país predominantemente católico, como a Hungria, formulou

seus engenhosos paradoxos. Ora nos associamos à sua melancolia, ora à sua alegria. Surgem reflexões justas e comparações interessantes. As recordações despertam aos bandos.

Raros são os livros que acordam tais pensamentos e sentimentos em nossas almas. Lemos a maior parte deles sem emoção ou interessados unicamente no enredo, na forma, na beleza da concepção artística, na profundidade de algum comentário. Mas isso absolutamente não é o que se possa denominar colaboração direta e forte do leitor com o escritor, a qual só se dá quando aquele leva este a acrescentar o que vai em sua alma e que já na alma do autor, quando traçou suas páginas. É um acrescentamento íntimo, glosas, apostilas, comentários, referências de dentro de nós mesmo que vamos juntando sem o sentir quase aos capítulos que estamos lendo.

O espírito de Xavier de Maistre se derramou por toda essa viagem em volta de seu quarto, espírito encantador, cheio de imprevisto, caprichoso, ao mesmo tempo rico de sabedoria e de malícia.

Não se casam a uma filosofia sã e confortadora a poesia íntima, a grande poesia da alma, a fé robusta, apanágio da família de Maistre, uma bizarra delocação de sentimento e de expressão. Grande livro, cheio de náguas na verdade únicas e deliciosas sobre as intimidades dum coração, as figuras vivas nessas intimidades, figuras humanas e de animais, as paisagens, as próprias coisas! Já finalmente cinzelada por um escritor de primeira categoria, capaz de amar e de servir a beleza da língua. Como esse pobre oficial preso depois dum duelo soube contar a vida interior que o animava no estreito recinto em que o confinaram e transmitir a outras almas tudo o que na sua acontecia, levando-as também a confarem o que nelas se passava no silêncio das horas de leitura.

A época atual não pode mais compreender nem esse homem, nem essa obra. Ela foi a flor de outro mundo muito mais humano, que, infelizmente, desapareceu nos limbo do passado. Hoje não se via mais a toda a volta, o quarto norte de avião com a velocidade do som. A máquina, pois, vence a palavra, para matar o homem.

"Amanhã, se não chover", será levada à cena segunda-feira, pelo elenco de Fernando de Barros, no Regina ★ Domingo, teremos, no João Caetano, as últimas representações de "Olhos de Veludo" ★ "Calinette" está fazendo sucesso no Copacabana

Mundo Social

DENTRO de poucos dias entrarão em cena os dois últimos filmes da série "Amanhã, se não chover", de Fernando de Barros, no Regina. O primeiro, "Amanhã, se não chover", será levado à cena segunda-feira, pelo elenco de Fernando de Barros, no Regina. O segundo, "Amanhã, se não chover", será levado à cena segunda-feira, pelo elenco de Fernando de Barros, no Regina.

O EMBAINADOR Ciro de Freitas Vale esteve hoje, às 10 horas, na residência, à Avenida Ruy Barbosa, quatrocentos e vinte e dois. Muito querido em nossas rodas sociais, por certo essa festa será de grande brilho intelectual e mudo.

O PROFESSOR Albert Garrie voltará hoje, às dez e trinta horas, a fazer nova conferência no auditório da Escola Nacional de Teatro, no terceiro andar da Associação Brasileira de Imprensa, da série de três. O sr. Garrie dissertará sobre "L'evolution du Théâtre Français Moderne jusqu'à 1929".

O ALMOÇO que a Sociedade de Cultura Inglesa ofereceu em homenagem ao sr. Michael Williams, conselheiro da Embaixada Britânica, recém-chegado a esta capital, teve grande concorrência. O salão do Hotel Glória apresentava um aspecto festivo.

O SENHOR Levy Carneiro fez uma brilhante conferência no Palácio Itamaraty e despertou justos aplausos ao discorrer sobre San Martín. O ministro Raul Fernandes presidiu a conferência que levou ao salão da Biblioteca uma audiência numerosa e selecta.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Adília Fozz Carneiro
Zélia Maria Ganjar
Flora Muniz Albuquerque
Francelina Dias da Graça

SENHORITAS:
Gilda Galvina
Cenira Gonçalves

SENHORES:
D. Joaquim Mamede da Silva Leite
General Wolrand Pinheiro da Cruz

Ubaldo Ramalho
Montenhor Rosário Costa Rêgo
Carlos Elias, nosso confrade
Petrônio de Avelar Rocha, nosso confrade

João Mattias Gurgel do Amaral
Deputado Rui Carneiro
Arrar Fernandes
Baptista Nunes Suig
Prof. Luis Frederico Carpenter
Ulisses Barreto Vinha

— Transcorrendo no próximo dia 20, o aniversário natalício do sr. Gentil de Castro, seus amigos e parentes farão celebrar missa festiva em ação de graças, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Clevaldo Lefraco e sua esposa Miriam Sampaio Torres Lefraco, com o nascimento do menino Leonardo.

Clubes e Festas

A diretoria do Clube Ginástico Português, no próximo sábado, das 23 até às 4 horas, de domingo, fará realizar um baile de gala, em comemoração ao 12.º aniversário da inauguração de sua sede social, à Avenida Graça Aranha.

Conferências

— Sob o patrocínio do embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, o comandante Pierre Henry Clostermann, da aviação francesa, fará uma conferência, hoje, às 21 horas, na A.B.I., sobre o tema: "Guerra Aérea na Europa".

— A sra. Jeanne Teller, dirigente das Missões paróquias de França, fará hoje, às 17 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência, cujo tema é: "A vida e o trabalho de um soldado francês".

— O prof. Robert Carrio, da Universidade de Nîmes, realizará hoje, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro, uma palestra sobre o Teatro Francês Moderno.

Homenagens

Realizar-se-á dentro em breve, o almoço, que a ala moça do P.S.D. vai oferecer ao general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, em reconhecimento pelo apoio dispensado aos jovens pesadistas. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, no "Jornal do Comércio", na gerência do Hotel O.K., no P.S.D. e na portaria da A.B.I.

Reuniões

— No próximo dia 19, às 21 horas, o Grêmio de Cultura e Idealismo fará realizar mais uma de suas reuniões de caráter cultural, em sua sede social à rua Conde de Bonfim, 229. Será orador oficial o sr. Henrique Coutinho que abordará tema de interesse geral.

Conferências

"PROBLEMAS E REALIZAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL" — Realizar-se-á hoje, às 20 horas, na Casa do Estudante do Brasil, a conferência do prof. Quirino Camarinho, em homenagem ao ciclo de conferências sobre "Problemas e Realizações do Ensino Superior no Brasil", promovido pela "Escola Livre de Estudos Superiores", em comemoração ao 21.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil.

Falecimento

SR. EDUARDO E. DA FONSECA HERMES — Em sua residência, à rua Caetano de Almeida, nº 27, faleceu, ontem, pela manhã, o sr. Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes. Era o extinto casado com a sra. Margarida Fontes Hermes, deixando os seguintes filhos: Eduardo, Ruth, Zuleica, Maria e Rubens.

No Rio, famoso especialista em moléstias tropicais

Viajando por via aérea, chegou ontem, dia 17, procedente de São Paulo, onde se achava, vindo de New Orleans, o prof. Ernest Carrol Faus, da Universidade de Tulane, EM. UU., e conhecida autoridade em moléstias tropicais.

O Instituto de Medicina americana que está realizando uma série de visitas aos principais centros científicos da América Latina, sob os auspícios do Departamento de Estado, aproveitará a oportunidade para participar do V Congresso Internacional de Microbiologia, importante certame no qual representará a Academia Americana de Doenças Tropicais bem como a Universidade de Tulane.

Tentou o suicídio

Em sua residência, o apto. nº 14 da rua Goiás, 1.950, tentou o suicídio, ingerindo lcool o jovem Mário Hermes Pontes de 18 anos, comerciante. O trágico episódio foi removido para o H.P.S. onde ficou internado e sem que pudesse esclarecer por que tentara se matar.

ESCOLA DE MÚSICA GRAJAU

Ensina: Violão, Piano e Canto
Telef. 35-2551

Capotou a motocicleta

Após passar pela variante do município a motocicleta nº 1331, dirigida por José Inácio Pereira do Lago Neto, com 22 anos, funcionário do IAPI residente à avenida N. 9, de Copacabana, 1032, apt. 301, foi "fechada" pelo auto particular nº 10-97-42, capotando a seguir. Em consequência saiu ferido o seu condutor que apresentava contusão na região nasal e escoriações graves. Foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

Escola de Música Grajau

Ensina: Teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, preparação para solos e cantar, acompanhando-se ao violão, em qualquer gênero. Telefone 35-2551.

Teatro

Festa artística Conforme tem sido amplamente noticiado, realizar-se-á amanhã, no Teatro Republica, às 18 horas, a festa artística do conhecido e aplaudido locutor da Rádio Mauá, José Augusto, em comemoração ao aniversário do popular programa "Atimos Matutinos".

Um grande desfile de astros da radiofonia carioca será oferecido aos ouvintes do referido programa, havendo, ainda, para maior brilho da festividade, prêmios e brincadeiras. Tomando parte na festa artística de José Augusto, entre outros, os artistas Carlos Galhardo, Gilberto Alves, Luis Gonzaga, Francisco Carlos, Gilberto Milfont, Black-out, Carmélia Alves, Pedro Celestino, César Ladeira, Jorge Goulart, além da notável "Orquestra de Lima Filho e sua Família Musical". Foram convidados para comparecer à festa o aplaudido locutor os doutores Vieira de Melo e Lynd de Almeida.

O capitalista do sr. Maurício Lantinho para a exploração do Teatro Republica com espetáculos de revista e o sr. David Berrador.

Sandro Polonio e seu elenco vão ocupar, a partir de hoje, o Teatro Santa Isabel, no Recife.

Vai casar-se a atriz Silvia Fernandes, atualmente integrando a Companhia Zilco Ribeiro no Teatrinho Jardim. Ao que apuramos a simpática atriz se casará com um dos altos funcionários da Censura de Diversões Públicas.

"Amanhã, se não chover"

Segunda-feira, às 20.45 horas, no Teatro Regina, será representada a comédia de H. Pongelli, "Amanhã, se não chover". São intérpretes dessa peça as seguintes atores: Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e o elenco de Fernando de Barros.

Bueno Machado, que arrancou há tempos do balcão do teatro o título de Campeão Mundial de "Dança-Hora", encontra-se em Paris. O novo patricio durante longo tempo foi integrante de grandes Companhias de Revista.

Nas rodas teatrais anunciada que Lenita Coquiza, da Companhia Zilco Ribeiro vai tomar parte na festa artística que José Augusto promoverá, segunda-feira, no Teatro Republica.

As lencas-leiras, no Teatro Regina, às 17 horas, teremos o desmancho de "As lencas-leiras" pelo ator Rodolfo Mayer.

Já estreou na Companhia Walter Pinto o ator Domingos Terra, que acompanhara Everaldo Gonçalves ao Rio de Janeiro, de apresentação ao público "Café por baixo".



JOSÉ AUGUSTO, que dará a sua grande festa artística amanhã, no Teatro Republica

Continuam os comentários

A revista "Me leva que eu vou" que está em curso no Teatrinho Jardim continua a ser motivo de grandes comentários dos que vão até aquela casa de espetáculos de Copacabana. Um espectador acha que a "Dança do Rato" é uma das mais espetaculares pelo seu desfecho. Outros acham que tal bailado devia ser retirado daquele original que conta com astros e estrelas como Marlene Modesto de Souza, Solange Franca, Lenita, Kay Miller, Walter Machado, João Ribas e outros.

Estreou "Colinette" Na sua segunda apresentação ao público carioca, em recita de gala no Teatro Copacabana, a Companhia Francesa de Comédia Francisca Parier, apresentou a peça de Marcel Achard, "Colinette", tendo a mesma alcançado um sucesso estrondoso. Autor de grandes méritos e possuidor de um profundo espírito satírico, Marcel Achard fez o seu "début" no Brasil com um êxito extraordinário e indiscutível devido a conhecer ao público que também assiste ao moderno Teatro Copacabana sua entrecadidissima comédia "Colinette". "Colinette" está sendo apresentada todas as noites no Teatro Copacabana, às 21 horas e aos domingos em vespertino.

Uma noite luminosa será apresentada na estréia de Beatriz Costa e na inauguração do Teatro Carlos Gomes. A noite apresentará um trabalho de alto nível que com grandes efeitos de luz servirá para que por ali destile as palavras que Rafael Garcia trouxe para o Rio.

Domingo, teremos as últimas apresentações da peça "Olhos de Veludo", no Teatro João Caetano.

RADIO

Pelos prefixos

A estréia de Lucienne Delyle na Rádio Nacional foi adiada para a terça-feira vindoura, às 20.05 horas.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, a partir das 21 horas, a peça "Zanzibar", de Leoncavallo, diretamente do Teatro Municipal.

O maestro José Siqueira apresentará, hoje, às 21.05 horas, na Rádio Globo, o seu programa "Conversando sobre música", falando dos grandes maestros e compositores.

— Ao ensino da estréia, hoje, às 21 horas, de Sagoromo Suvero, a Rádio Guanabara, oferecerá um "cock-tail" aos cronistas de rádio e a seus ouvintes.

A Rádio Tupi transmitirá, hoje, às 20 horas, mais uma audição do "Nossos filhos, nossa vida", programa de Berliet Junior, inspirado na criança.

Jacira Gomes, atuando como "secretária" do "Tribunal do Amor", programa da Rádio Tambo, vem recebendo cerca de vinte cartas por dia, segundo informa a sua estância. É um índice expressivo, por se tratar de elemento novo.

Jaime Moreira Filho, é agora, também, redator. Na noite "As mãos do destino", de Rêgo, apresentada pela Mayrink Veiga, tem destacado papel.

A Rádio Nacional abriu inscrições para as pessoas que desejarem portar o seu futuro conjunto. Os candidatos podem inscrever-se até o dia 12 de agosto, no Departamento Artístico, devendo saber solfejo e ler música.

Antonio Cordeiro, chefe do Departamento Executivo da Rádio Nacional, acaba de renovar, por mais dois anos, o seu contrato.

A ESTREIA DE HILDA SOUR A presença de Hilda Sour no Rio, tem atraído os meios artísticos e alvorecendo os seus fãs. Cantora e atriz de maior renome no Chile, Hilda Sour está em evidência por sua hábil atuação, o filme "A Companhia Teatral", de Leoncavallo, ela, ao lado de Maria Antonia, teve o primeiro sucesso no Cinema. Tendo trabalhado em várias películas, no México, Hilda Sour, além de sua arrebatadora beleza, é possuidora de outras qualidades que a tornam admirada. Por isso, sua estréia, hoje, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, é aguardada com vivo interesse. Sua temporada no Rio também se estenderá a "Boite Monte Carlo".

João Ribeiro de Barros

(MISSA DE 7.º DIA)

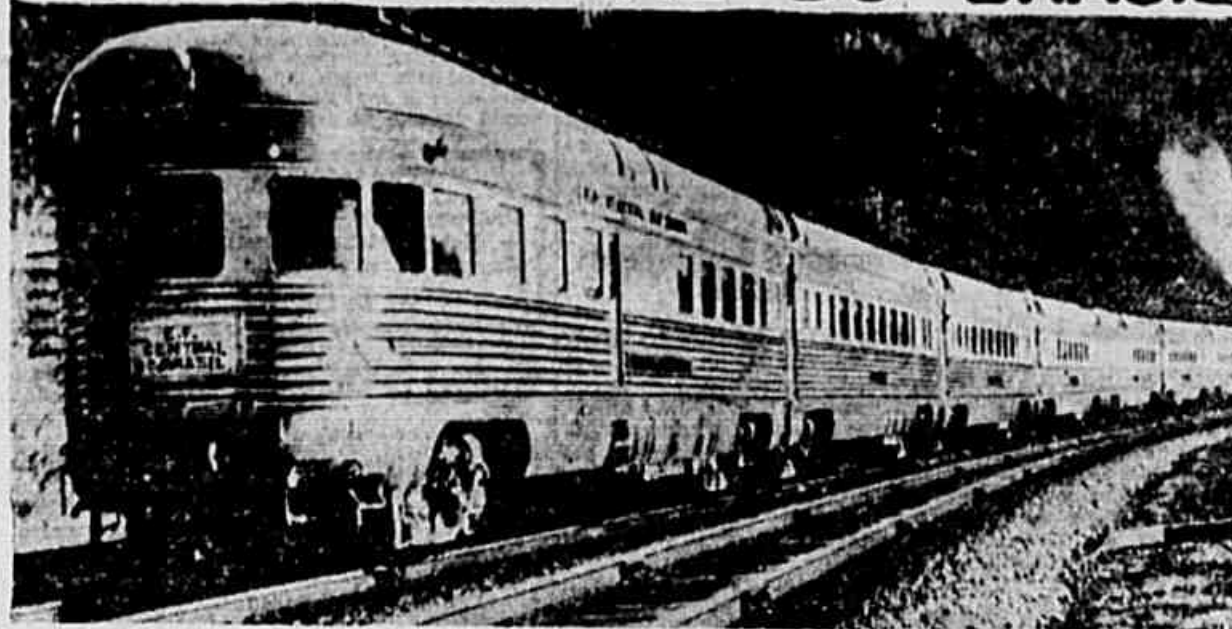
Mãe, irmãos, filhos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu filho, irmão, pais e tio, dia 19, às 8.30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ESTÃO circulando entre Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de todas as condições de conforto moderno.

As referidas composições de aço inoxidável, que dispõem de carros-salões, dormitórios, etc., providas de ar condicionado e amortecedores hidráulicos, farão o percurso de acordo com o horário abaixo:



NOVOS TRENS DE LUXO PARA SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) - RAMAL DE SÃO PAULO

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

- I D A -

EST A Ç Õ E S	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	--,--	22,30
Barra do Piraí	0,30	0,37
Cachoeira Paulista	3,39	3,44
Roosevelt	8,57	--,--

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

- V O L T A -

EST A Ç Õ E S	CHEGA	PARTE
Roosevelt	--,--	22,25
Cachoeira Paulista	3,35	3,40
Barra do Piraí	6,37	6,45
D. Pedro II	8,45	--,--

2) - LINHA DO CENTRO

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

- I D A -

EST A Ç Õ E S	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	--,--	20,00
Barra do Piraí	22,00	22,08
Tres Rios	23,49	23,55
Juiz de Fora	1,30	1,34
Santos Dumont	2,37	2,42
Barbacena	3,58	4,00
Conselheiro Lafaiete	5,44	5,49
Belo Horizonte	9,40	--,--

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

- V O L T A -

EST A Ç Õ E S	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte	--,--	19,20
Ibirete	20,00	20,07
Conselheiro Lafaiete	23,15	23,23
Barbacena	1,10	1,13
Santos Dumont	2,13	2,18
S. Macedo	2,26	2,29
Juiz de Fora	3,18	3,23
Tres Rios	4,54	5,00
Barra do Piraí	6,46	6,55
D. Pedro II	8,55	--,--

Para outras informações, poderão os interessados dirigir-se a Agência de D. Pedro II, diretamente, ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, e as Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) - RAMAL DE SÃO PAULO

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

DE D. PEDRO II PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

EST A Ç Õ E S	PASSAGENS	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Barra do Piraí	64,10	116,00
Cachoeira Paulista	107,80	193,20
Roosevelt	157,60	283,70
	257,60 *	383,70 *
	307,60 **	433,70 **

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

DE ROOSEVELT PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

EST A Ç Õ E S	PASSAGENS	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Cachoeira Paulista	100,70	181,00
Barra do Piraí	136,30	244,10
Roosevelt	157,60	283,70
D. Pedro II	257,60 *	383,70 *
	307,60 **	433,70 **

2) - LINHA DO CENTRO

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

DE D. PEDRO II PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

EST A Ç Õ E S	PASSAGENS	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Barra do Piraí	64,10	116,00
Tres Rios	91,50	164,80
Juiz de Fora	109,80	198,30
Santos Dumont	122,10	218,70
Barbacena	134,20	240,00
Conselheiro Lafaiete	151,50	271,50
	185,10	333,60
Belo Horizonte	285,10 *	433,60 *
	335,10 **	483,60 **

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

DE BELO HORIZONTE PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO:

EST A Ç Õ E S	PASSAGENS	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Conselheiro Lafaiete	85,40	154,60
Barbacena	106,80	191,20
Santos Dumont	120,00	214,60
Juiz de Fora	131,20	234,90
Tres Rios	147,50	264,40
Barra do Piraí	163,70	293,90
	185,10	333,60
D. Pedro II	285,10 *	433,60 *
	335,10 **	483,60 **

* - Passagem com leito em carro da série 301.

** - Passagem com leito em carro da série 401.

GOVERNO UNIFICADOR PARA A COREIA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 18 de agosto de 1950. NÚMERO 2.779

Grandes batalhas decisivas na Coreia

Estão sendo travadas ao longo do rio Nakdong — Os comunistas bombardeiam os subúrbios de Taegu — Ordenada a retirada da população

TOQUIO, 17, Quinta-feira (De Ernest Hobericht, da U. P.) — Duas grandes batalhas, que poderão ser decisivas para a guerra da Coreia, estão sendo travadas ao longo do rio Nakdong, capital provisória da Coreia Meridional, setor onde os comunistas coreanos e as tropas norte-americanas iniciaram ofensivas e contra-ofensivas. Três divisões comunistas — ou sejam uns 25 mil homens — iniciaram sua esperada ofensiva na direção de Taegu, ao longo da frente de 24 quilômetros e obrigaram as tropas sul-coreanas a recuar de 3 a 5 quilômetros em alguns setores. A sudoeste de Taegu, a infantaria de marinha e soldados do exército dos Estados Unidos atacaram na cabeça de ponte comunista no cotovelo do rio Nakdong. As informações da frente qualificaram o ataque como segunda grande contra-ofensiva norte-americana na guerra da Coreia. Os observadores militares em Tóquio indicaram que o resultado dessas duas ofensivas pode ter influência decisiva na guerra. A primeira brigada da infantaria de marinha norte-americana ocupou as elevações estratégicas no extremo sudoeste da cabeça de ponte do Nakdong, nas primeiras horas da ofensiva. A 24.ª Divisão de infantaria, por sua parte, ocupou as posições comunistas no extremo norte da cabeça de ponte do setor também conhecido com o nome de bolso de Changnyong.

Ao longo da costa sul

Enquanto tinham início ambas as batalhas, oficiais norte-americanos anunciaram que as tropas de infantaria de marinha e do exército (5.ª e 35.ª Regimentos de Infantaria reforçados) operaram uma retirada de 32 quilômetros, a partir do ponto do seu maior avanço, ao longo da costa sul, por onde, há algum tempo, atacaram na direção de Chinju. Frisaram esses oficiais que essas forças lograram seu objetivo: a 6.ª Divisão norte-coreana sofreu tantas baixas que já não representa uma ameaça para o importante porto de Pusan. Um oficial comunista aprisionado declarou que os três regimentos de fuzileiros que constituíram o núcleo da 6.ª Divisão perderam 50 e 80 por cento dos seus homens — isto é, sofreram três mil baixas — durante a ofensiva norte-americana.

Ação da artilharia vermelha

TOQUIO, sexta-feira, 18 — tempo do Extremo Oriente (Ernest Hobericht, da U. P.) — A artilharia comunista norte-coreana começou a canhonear os subúrbios de Taegu, pela madrugada de hoje, em apoio às tropas invasoras que lançaram nova ofensiva que as levou até a 27 quilômetros da capital provisória da República da Coreia do Sul. Três divisões norte-coreanas contando com cerca de 30.000

homens ao todo começaram a atacar ontem numa frente de 24 quilômetros ao norte e noroeste de Taegu. Na primeira acometida as tropas comunistas obrigaram as forças sul-coreanas a retroceder de 3 a 5 quilômetros. As primeiras horas de sexta-feira a artilharia norte-coreana estabeleceu na margem ocidental do rio Nakdong perto de Waegwan 19 quilômetros a noroeste de Taegu começou a canhonear os subúrbios da cidade.

Um despacho do Q.G. do VIII Exército dos E.E.U.U. dizia que a batalha que estava sendo travada ao norte de Taegu parecia ter diminuído de intensidade, durante a noite de quinta-feira e madrugada de sexta, mas que se esperava que a luta recomeçasse com violência, ao amanhecer (anoitecer de quinta-feira, no Rio).

Ordenada a evacuação da cidade

Q.G. DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 18 (INS) — O governador sul-coreano de Taegu ordenou hoje a evacuação da cidade pelos seus 270 mil habitantes, em virtude do iminente perigo em que a mesma se encontra, decorrente do furioso ataque contra ela empreendido pelos comunistas.

Advertência de um senador norte-americano

WASHINGTON, 17 (De Rose McKee, do INS) — Foi feita hoje ao Senado dos Estados Unidos a advertência de que o país está "à beira de um desastre militar", ameaçado de se ver envolvido "numa luta interminável" com 400.000.000 de comunistas chineses.

O senador, Alexander Wiley, atual líder republicano do Comitê de Relações Exteriores do Senado, ao fazer a advertência anunciou que havia pedido ao presidente Truman um relatório acerca de seus planos para evitar "uma debacle completa" na Ásia. Wiley em sua declaração disse que os Estados Unidos devem recorrer a toda a sua estratégia diplomática para impedir uma luta titânica com os Exércitos da China Comunista.



O fato da estreia de Lucienne Delyle, na Rádio Nacional, ter sido adiada para a próxima terça-feira, 22, às 22.05 horas, só serviu para aumentar a expectativa em torno de sua nova temporada na P.R.E. Uma das mais celebradas cantoras francesas, Lucienne Delyle, entre nós, tem se portado com tal dignidade artística que grangeou não só a admiração do público, como sua estima. Interprete que se identifica com os versos da mais delicada composição, Lucienne toma a música francesa como um ramillete de inefável fragrância e o exibe aos nossos olhos e ao nosso olfato com aquela graça e galanteria que são o apanágio do espírito francês. Grande cantora, Lucienne Delyle, a partir do dia 22, atuará na Rádio Nacional, às terças-feiras, às 22.05 horas, e às sextas, às 13.35 horas, patrocinando, os seus recitais, a Lavandaria Alva — a mais perfeita e eficiente lavandaria do Rio

Proposta dos Estados Unidos ao Conselho de Segurança

A linha divisória do paralelo 38 seria eliminada

LAKE SUCCESS, 17 (Por Pierre Hume, do INS) — Os Estados Unidos apresentaram hoje um projeto de paz para a Coreia às Nações Unidas, baseado em um governo unificado, eliminando-se a linha divisória do paralelo 38, a qual separa "a metade escrava" da "metade livre" da Coreia. O delegado norte-americano Warren Austin, referindo-se à proposta do Pandit Nehru para que um grupo das "pequenas" potências do Conselho de Segurança redija uma fórmula de paz aceitável, declarou que as Nações Unidas devem fazer o possível para que a Coreia obtenha liberdade política individual.

Os Estados Unidos — prosseguiu — não têm desígnios sobre a Coreia, como base militar. Os acontecimentos esclareceram isto. Esperamos que, algum dia, seja aceita a fórmula de que nenhuma grande potência procure dominar a Coreia unificada. Não haverá forças norte-americanas nem de nenhuma outra das Nações Unidas na Coreia, hoje em dia, se os norte-coreanos tirassem tudo a moderação que a União Soviética estava em condições de lhes sugerir.

SEGUNDO RELATÓRIO DE MAC ARTHUR
Momentos antes, o sr. Austin apresentou ao presidente do Conselho, o secretário Jacob Malik, o segundo relatório do general Mac Arthur, sobre a guerra na Coreia, para fazê-lo circular entre os membros do Conselho. Nesse relatório, o general Mac Arthur informou ao Conselho que a rápida vitória na Coreia depende da velocidade com

que os governos das Nações Unidas enviem auxílios em armas para a luta terrestre, a qual continua sendo "de caráter muito selvagem". No segundo informe oficial que envia ao Conselho de Segurança, Mac Arthur guarda reticência silenciosa acerca do apoio, russo aos comunistas norte-coreanos ou a identidade de suas armas, assuntos que se sabe serão abordados em seu terceiro relatório esperado em fins de agosto.

PROPOSTA RUSSA

Numa reunião privada, convocada por Malik, antes da reunião pública, o delegado russo ofereceu, por suposição, abandonar suas táticas dilatórias e proceder ao debate da questão coreana, se o Ocidente aceitar que se convide tanto o representante da Coreia do Norte, por certo, será rejeitada por como o da Coreia do Sul. Essa proposta dos membros, exceto a Rússia e Iugoslávia, na própria reunião privada da próxima segunda-feira.

Calificação de dois casos.

32 PRISIONEIRO ASSASSINADOS PELOS GUARDAS COMUNISTAS

Com as mãos amarradas às costas — Nova atrocidade cometida na Coreia

NA FRENTE DA COREIA, 17 (Por Frank Emery, do I. N. S.) — Trinta e dois prisioneiros norte-americanos com as mãos amarradas nas costas foram assassinados pelos guardas comunistas da Coreia do Norte. Esta nova atrocidade foi relatada por cinco soldados americanos que conseguiram fugir "da cova da morte", regressando junto aos seus. Os prisioneiros americanos foram assassinados por guardas comunistas que lançaram mão de metralhadoras e pistolas automáticas feitas na Rússia. Capturados por patrulhas norte-coreanas, foram assassinados quan-

do as forças americanas faziam pressão junto aos captores dos mesmos. Ao ser apresentada a patrulha americana, os comunistas ordenaram aos prisioneiros que entrassem numa caverna e lá os assassinou friamente.

PRESOS TRES DOS ASSASSINOS

Posteriormente, três comunistas norte-coreanos foram presos e os cinco soldados americanos que regressaram os identificaram como sendo alguns dos referidos

guardas que cometeram mais esta atrocidade. Um dos coreanos é tenente, e foi identificado como o oficial que deu as ordens de execução na caverna.

No Q. G. do 8.º Exército Americano serão os mesmos processos imediatamente por crimes de guerra.

Os 37 americanos que foram capturados eram membros de uma companhia de morteiros cujo comandante, o tenente Guibenia contou-me, ontem, chorando, a história da prisão de seus comandados. — "Eram os melhores homens que eu já tive. Mas vingaremos a sua morte e espero que isto não tarde".

COBERTO DE SANGUE
O cabo Rudd, um dos que voltou da caverna da morte, forneceu-me maiores detalhes. Revelou que estava vivo somente porque outro soldado, privado de bala de metralhadoras, caiu sobre ele cobrindo-o de sangue. Acrescentou que os norte-coreanos examinaram os cadáveres e ao ver Rudd cheio de sangue acreditaram que ele estivesse morto.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro.

Comunicado

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, comunica a todos os seus associados, autoridades e ao povo em geral que se mantém rigorosamente alheio a qualquer manifestação partidária, não permitindo, por isso, o uso de seu nome em quaisquer caravanas políticas ou outras manifestações, que visem ferir os dispositivos expressos na Consolidação das Leis Trabalhistas, que consideram os Sindicatos como legítimos representantes das classes trabalhadoras, colocando acima de quaisquer interesses partidários o bem-estar social e o progresso do Brasil.

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA,

Presidente.



Serviço Perfeito e Rápido!

Se as suas venezianas estão avançadas, não as jogue fora com impiedade. A Empresa Conservadora de Venezianas Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.

Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

Fulminadas pelos raios

CATANZARO, Itália, 17 (U. P.) — As autoridades informaram que 14 pessoas morreram, fulminadas por raios, na região da Calabria, no Sul da Itália, durante as intensas tempestades registradas nas últimas 48 horas. As autoridades calculam que as tempestades tenham causado danos no valor de 600 milhões de libras naquela região.

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O fogo destruiu a fábrica de móveis

(Conclusão da 1.ª pag.)
combustão, as inúmeras se propagaram com extrema facilidade, ameaçando outros prédios, inclusive os que ficam na rua Regente Feijó. Acontece que foi difícil aos bravos soldados o combate ao fogo.

Não foi encontrado o dono

As autoridades do 10.º Distrito compareceram, mas até o momento em que escrevemos esta reportagem, não foram encontrados os responsáveis pela fábrica de móveis.

Prejuízos totais
O fogo destruiu completamente aquele estabelecimento, sendo

DE GAULLE CONCLAMA OS FRANCESES

QUER ELEIÇÕES GERAIS E CINQUENTA E CINCO DIVISÕES PARA A DEFESA DE SUA PATRIA

PARIS, 17 (I.N.S.) — O general Charles De Gaulle emitiu hoje uma declaração escrita de 1.500 palavras, em que pede eleições gerais "no menor tempo possível".

No seu manifesto, De Gaulle fez um apelo a todos os franceses e a todos os partidos para que se agrupem junto a ele, sobre a base de uma política concentrada, principalmente na defesa nacional que diz assumir extraordinária importância em vista da agressão na Coreia. De Gaulle pede que se dote a França de 15 divisões ativas, mais 40 de reserva, capazes de serem mobilizadas rapidamente. Acrescenta que a defesa do continente deve ter como base um entendimento franco-alemão. Disse: "Estou pronto para convocar o mesmo movimento de 1940, para estabelecer as condições necessárias para o salvamento da França".

Queixas contra o governo alenense

LAKE SUCCESS, 17 (INS) — A Albânia e a Bulgária apresentaram hoje queixas contra o governo de Atenas às Nações Unidas, denunciando 31 pretensos incidentes provocados por guardas de fronteiras gregos. O governo de Sofia enumerou 26 incidentes que teriam ocorrido durante o período de fevereiro a julho, enquanto que o regime de Tirana denunciou 5 provocações gregas, ocorridas em julho.

ALFAIATES

Prefiram ombreira Estrela! — Nove modelos diferentes! Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Espôsas inflacionárias...

HAIFA, 17 (I.N.S.) — Os "sheiks" árabes querem que o Governo de Israel estabeleça um controle sobre os preços das mulheres muçulmanas, alegando que estas são "inflacionárias".

O pedido foi feito ao Ministro de Religião de Israel, rabino J. J. L. Maimon, numa reunião celebrada em Nazareth. Os "sheiks" queixaram-se de que muitos jovens não se podem casar porque o preço das esposas subiu exorbitantemente. Dizem que as esposas que no passado custavam um equivalente a quatrocentos dólares, agora valem mil e quatrocentos dólares.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pag.)

los Murer, naturais da Itália; Bruno Hoffmann, Erich Steuer, Cyriilo Talnaka, Hans Theodor Hyra e Max Wenberg, naturais da Tchecoslováquia; Alexandre Neller, Eva Klein, Charles Fischmann, Edith Benes Felsberg e Violet Kares, naturais da Hungria; Abram Coffman, Felga Coffman, Berco Valsberg, Jacob Vaisbin e Israel Cuttin, naturais da Romênia; Alberto Alves Catarino, Adelaide Maria de Jesus, Augusto Alves, Antônio de Almeida, Maria Madalena de Carvalho Mendes, José Francisco Coca e Maximino de Oliveira, naturais de Portugal; Anneliese Brieger, Alfredo Przewanski, Amalie Katz, Berta Josepha, Bela Baum, Beate Josepha, Artur Halm, Erna Siebert, Annemarie Berg, Gunter Manfred Heine, Hans Pontick, Ernst Josepha, Hans Wolf, Emil Israel Bermann, e Ellen Fischmann, Frederico Kikoler, Ellen Fischmann, Esen Katz, Guilherme Klotz, Hipbert Katz, Joko Kreschmer, Fritz Christmann, João Schluchtmann, Franz Jungmann, Guilherme Ernesto Sannemaker, Herbert Levy, Hilda Helzer, Jakob Johannes Weber, Luise Schluchtmann, Maria Mineca Kikoler, Ilse Wechsler Kauf, Kurtz Jankler, Karl Israel Vassen, Wolf Waldemar, Wreslanski, Julius Israel Sulzbacher, Sophie Selma Sara Bechm, Rebecca Tucher e Anneliese Katz, naturais da Alemanha; e Alfred Landau, Alexandre Weiner, Abram Marynowyer, Nussyn Nuta Selamfater, Bertho Majlece Berenholo, Elia Miazalik, Elza Mester, Jandel Wilozkowsky, David Shtnik e Josef Szullim Halpern, naturais da Polónia.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial, destinado a auxiliar a "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" no aumento dos ordenados dos seus empregados.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcelino Dias Pequeno, ministro interno do Trabalho; e, em audiência, o sr. Jary Gomes, governador de Mato Grosso.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, por ter de seguir para Minas Gerais, o deputado Juscelino Kubitschek.



Joe Louis e Ezzard Charles

Joe Louis vai disputar o título LUTAR' COM EZZARD CHARLES

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O ex-campeão mundial dos pesos pesados Joe Louis e Ezzard Charles, reconhecido como campeão pela Associação Nacional de Box, concordaram em realizar uma luta em disputa do título máximo dessa divisão em 27 de setembro. A peleja será levada a efeito no estádio ianque de Nova Iorque.

Charles é reconhecido como campeão em 47 Estados norte-americanos, porém, não em Nova Iorque. Louis procura reconquistar o título que renunciou ao "afastar-se" em 1949.

32 PRISIONEIRO ASSASSINADOS PELOS GUARDAS COMUNISTAS

Com as mãos amarradas às costas — Nova atrocidade cometida na Coreia

NA FRENTE DA COREIA, 17 (Por Frank Emery, do I. N. S.) — Trinta e dois prisioneiros norte-americanos com as mãos amarradas nas costas foram assassinados pelos guardas comunistas da Coreia do Norte. Esta nova atrocidade foi relatada por cinco soldados americanos que conseguiram fugir "da cova da morte", regressando junto aos seus. Os prisioneiros americanos foram assassinados por guardas comunistas que lançaram mão de metralhadoras e pistolas automáticas feitas na Rússia. Capturados por patrulhas norte-coreanas, foram assassinados quan-

do as forças americanas faziam pressão junto aos captores dos mesmos. Ao ser apresentada a patrulha americana, os comunistas ordenaram aos prisioneiros que entrassem numa caverna e lá os assassinou friamente.

No Q. G. do 8.º Exército Americano serão os mesmos processos imediatamente por crimes de guerra.

Os 37 americanos que foram capturados eram membros de uma companhia de morteiros cujo comandante, o tenente Guibenia contou-me, ontem, chorando, a história da prisão de seus comandados. — "Eram os melhores homens que eu já tive. Mas vingaremos a sua morte e espero que isto não tarde".

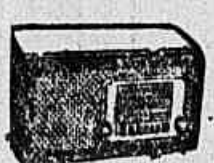
COBERTO DE SANGUE
O cabo Rudd, um dos que voltou da caverna da morte, forneceu-me maiores detalhes. Revelou que estava vivo somente porque outro soldado, privado de bala de metralhadoras, caiu sobre ele cobrindo-o de sangue. Acrescentou que os norte-coreanos examinaram os cadáveres e ao ver Rudd cheio de sangue acreditaram que ele estivesse morto.

CR\$ 50,00 mensais



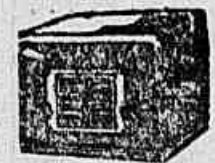
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR\$ 60,00 mensais



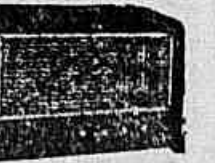
3 rávulas americano Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 rávulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais



6 rávulas, curtas e longas Rendimento de 7 rávulas

CR\$ 100,00 mensais



Equipado com dinamômetro e farol, mais 30,00 por mês

CR\$ 120,00 mensais



Construídas das melhores marcas, com capacidade de 200, mais 30,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

CONVENÇÃO NACIONAL UNIVERSITÁRIA PARA APOIAR A CANDIDATURA CRISTIANO

Profunda receptividade no espírito da mocidade estudiosa

O candidato nacional dirigirá a palavra à juventude brasileira num dos mais importantes discursos da campanha presidencial

Deverá realizar-se nos primeiros dias de setembro próximo nesta capital, a Convenção Nacional Universitária, reunindo representações estudantis de todos os Estados. Trata-se de um movimento de grande amplitude, congregando a mocidade universitária brasileira em torno da atual campanha de sucessão presidencial. Por isso mesmo, a iniciativa vem despertando o maior interesse no seio da juventude das nossas escolas superiores, que assim tomam posição definida em face do problema.

Nessa oportunidade, os organizadores do conclave ratificarão o apoio à candidatura Cristiano Machado, que vem encontrando a mais profunda receptividade no espírito da mocidade estudiosa do Brasil.

Serão estudados, também, os meios de intensificar a campanha em prol do candidato das forças democráticas no seio das classes estudantis em geral, divulgando-se nos pontos essenciais a predicação democrática do candidato nacional.

Prestigiando com a sua presença o movimento da mocidade universitária, o candidato nacional dirigirá, nessa ocasião, a palavra à juventude brasileira num dos mais importantes discursos de sua campanha política.

Derrotado o situacionismo na Câmara Municipal de São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — Enfraqueceu consideravelmente a força do governo estadual na Câmara Municipal de São Paulo, onde o mesmo está agora em minoria. Após as derrotas havidas nas hostes do PSP, provocadas pelo descontentamento surgido por ocasião da organização das chapas de candidatos à deputação, foi ontem pela primeira vez experimentada a força dos governistas na edilidade paulistana, sendo aprovado um requerimento do vereador Jânio Quadros com gravíssimas acusações ao prefeito desta capital. Aquele representante pediu, em seu requerimento, providências contra um ato do prefeito que, segundo o requerente, teria sido de apenas 4 dias para a construção de vastos prédios públicos em São Paulo, quando existe na Câmara um projeto no mesmo sentido e sem afogadilha demagógica do governador municipal, que é também candidato a deputado. Justificando o requerimento, o sr. Jânio Quadros declarou que, se não houvesse medidas contra o fato, ele iria processar criminalmente o prefeito, pois, por muito menos, um outro prefeito, do interior já se encontrava na cadeia.

Convenção do PST mineiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Será instalada, depois de amanhã, a Convenção Estadual do PST, que reunirá nesta capital representantes de todos os diretórios do partido no interior. A sessão inaugural realizar-se-á na sede da agremiação, às 20 horas. No dia 20, no auditório da Secretaria de Saúde, dar-se-á o solene encerramento. A cerimônia deverá comparecer, além dos dirigentes do partido em Minas, o senador Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional, toda a bancada petista no parlamento, esperando-se também a presença do sr. Hugo Borghi, presidente do PTN paulista e candidato ao governo de São Paulo com o apoio do PST. A convenção homologará a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo de Minas, de acordo com a indicação feita pelo Diretório Estadual do Partido.

Congratula-se o sr. Cristiano Machado com o Instituto Oswaldo Cruz

A mensagem enviada ao professor Olímpio da Fonseca Filho

A propósito do cinquentenário do Instituto Oswaldo Cruz e das comemorações que se realizam nesta capital, o sr. Cristiano Machado, candidato democrático à Presidência da República, dirigiu ao prof. Olímpio Fonseca Filho, diretor daquela instituição científica, a seguinte mensagem:

— "Receba o distinto patriota minhas cordiais congratulações pelo transcurso do 50.º aniversário do Instituto Oswaldo Cruz e pelas expressivas comemorações que o assinalam. Nenhuma oportunidade melhor que a desta data, que coincide com a instalação nesta capital, do 5.º Congresso Internacional de Microbiologia, para que reverenciemos a memória de Oswaldo Cruz, nobre figura de cientista devotado aos ideais mais altos da medicina, e cuja vida e ação constitui exemplo inspirador para os médicos da nossa pátria, que, quer nas capitais e nas cidades do litoral ou do interior, dedicam ao seu nobilitante mister as luzes de sua capacidade profissional e as reservas inesgotáveis de seu sentimento de fraternidade humana. Saudações atenciosas (a) Cristiano Machado.

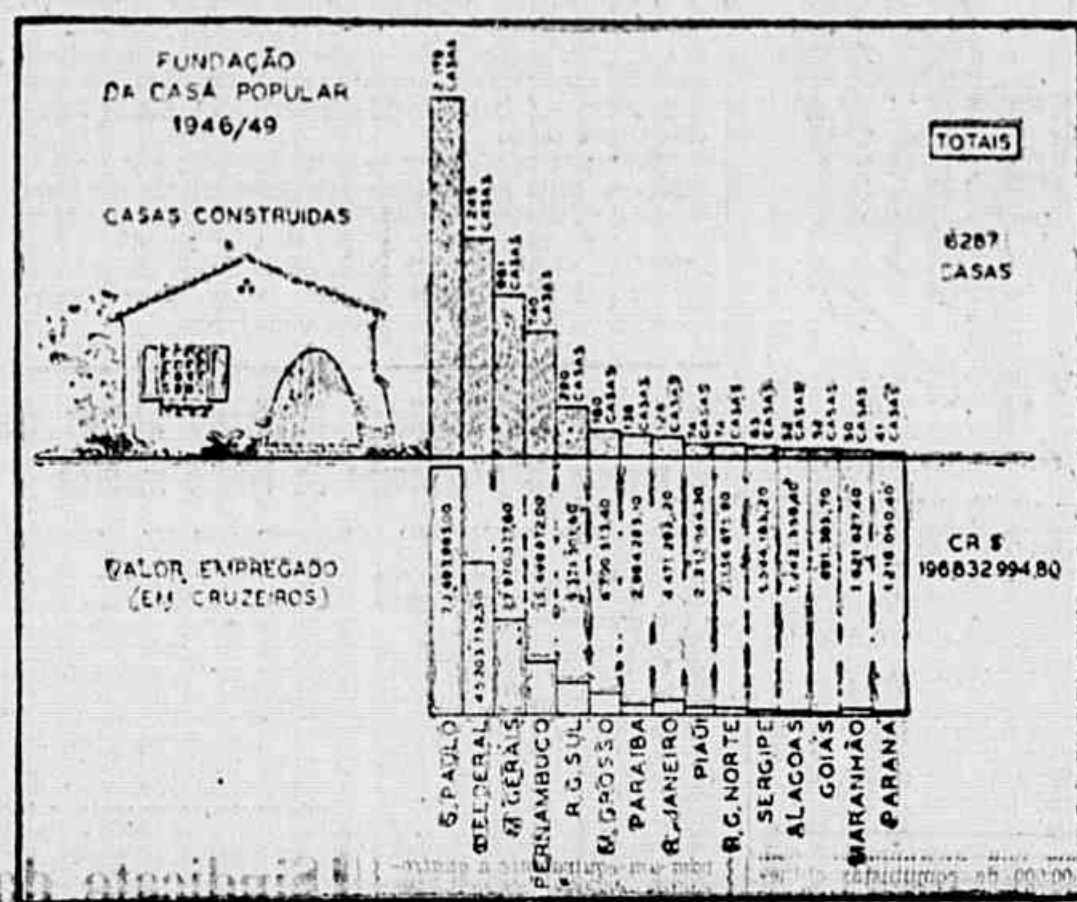
A PAZ VERMELHA



TRUMAN — Se você quer paz por que não declara a propriedade da Índia?
STALIN — Você é louco homem! Ele quer liberdade!

Novamente focalizadas na Câmara as restrições à propaganda política em Minas

O que Vargas não fez, mas Dutra fez pelas classes pobres



A construção de casas baratas para os pobres tem sido uma das mais louváveis e constantes preocupações do governo Dutra, e o que, neste sentido, se realizou em quatro anos é muito mais, mas muito mais, do que se fez no Brasil de 1930 a 1945. Publicaremos no seguimento do que aqui se tem divulgado com o objetivo de restabelecer a verdade adulterada para fins pessoais e políticos pelo sr. Getúlio Vargas, dados completos sobre a construção de casas populares, através dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, por instruções diretas de Dutra na consecução de sua meritória política social. Hoje fixaremos, apenas, o que significou, de prático, para as classes menos favorecidas, a iniciativa da Fundação da Casa Popular, criada pelo atual governo. Os gráficos que aqui apresentamos fixam as atividades da benemerita instituição em pontos diversos do território nacional, mostrando que de 1946 a

1949 foram construídas pela Fundação nada menos de 6.827 casas assim distribuídas:

São Paulo, 2.179; Distrito Federal, 1.245; Minas Gerais, 961; Pernambuco, 740; R. G. do Sul, 290; Mato Grosso, 180; Paraíba, 138; Estado do Rio, 126; Piauí, 14; R. G. do Norte, 74; Sergipe, 65; Alagoas, 52; Goiás, 52; Maranhão, 50; Paraná, 41. Nessas realizações em benefício dos pobres foram investidos 196 milhões, oitocentos e trinta e tantos mil cruzeiros.

No tempo do sr. Getúlio Vargas havia muita propaganda e pouca realização. Com Dutra não há propaganda, mas o que o seu governo realizou pode ser provado com os algarismos e com os fatos. As classes populares sabem que nenhum dirigente brasileiro fez mais por elas do que o general Dutra, não só no que se refere ao problema da habitação como sob todos outros os pontos de vista.

Articula-se o P.S.D. pelo interior paraense

CURITIBA, 17 (Asapress) — Após um dia de descanso nesta capital, a caravana petista iniciou a segunda parte do seu roteiro no interior, para percorrer os municípios de Campo Largo, Palmeira, Teixeira Soares, Rebouças, Rio Azul, Mallet, Irati, União da Vitória, Palmas, Cleveândia, Mangueirinha, Pitanga, Campo Mourão, Guarapuava, Prudentópolis, Imbituba, Reserva, Ibiá e Castro, de onde retornará à capital, no dia 20 do corrente. Durante esse percurso o governador Lúcio, que acompanha a comitiva, inaugurará importantes obras do seu governo.

Regressou da Paraíba o sr. José Américo

Por via aérea, regressou ontem da Paraíba o sr. José Américo, representante daquele Estado no Senado Federal.

A 22, a Convenção do P.T.B. gaúcho

EM FOCO, A ESCOLHA DO SUBSTITUTO DO SENADOR SALGADO FILHO

O PTB gaúcho levará a efeito no próximo dia 22 a sua convenção estadual, convocada, especialmente, para escolher o substituto do senador Salgado Filho, como candidato à sucessão estadual.

Se bem que uma corrente se bata pela candidatura do senador Ernesto Dorneles, por sinal pertencente ao PSD, outra, talvez mais forte, inclina-se pelo sr. Brochado da Rocha, elemento do partido. Admite-se, inclusive, por isso mesmo, possa o partido a correr o risco de uma cisão, com o afastamento dos trabalhistas autênticos, que, sob a chefia do sr. Alberto Pasqualini, formariam uma dissidência.

Reinicia sua campanha eleitoral o sr. Gabriel Passos

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Reiniciando a sua campanha eleitoral, segue hoje para Lafaete, o sr. Gabriel Passos, que ali pronunciará um importante discurso, focalizando o tema de interesse econômico e social do seu programa de governo como candidato da UDN. Vários outros municípios serão percorridos nas próximas semanas, inclusive os da região do norte do Estado, com início em Pirapora.

Continua excursionando o sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD ao governo do Estado, continua em excursão pelos municípios do sul do Estado, considerados presentemente como fortes redutos eleitorais petistas.

Voto de congratulações pela passagem do centenário do general San Martin

Por falta de número, apenas foram encerradas discussões — Os outros assuntos da sessão

Com pequeno atraso, para esperar "quorum" de abertura, o sr. Dâmaso Rocha anunciou a presença de 33 deputados e abriu a sessão de ontem da Câmara.

O principal discurso do expediente da sessão foi pronunciado pelo sr. Luiz Silveira, da representação alagoana. Iniciou por apreciar a atividade parlamentar do sr. Carvalho Neto, que se vem batendo por uma reforma em nosso sistema penal e entrou, a seguir, a examinar o problema da criminalidade, atribuindo a maior incidência nos alcoólatras. Fazendo um pouco de história, apresentando exemplos de outros países e citando fatos elucidativos, o orador deixou sua contribuição ao estudo da matéria.

Centenário de San Martin

O sr. Pedroso Júnior apresentou congratulações ao IAPETC, pelo início do pagamento da mita, e de proventos de aposentadoria e, depois, o Presidente anunciou um requerimento da Comissão de Diplomacia, pedindo um voto de congratulações para com a República Argentina, pela passagem do centenário do general San Martin. O sr. Helder Collet falou em nome do órgão autor da iniciativa e a Casa aprovou, sob palmas, o requerimento.

Projetos apresentados

Alguns projetos foram apresentados durante o transcurso do expediente. Pelo sr. Raul de Almeida, o que transforma a carreira de guardas sanitários em carreira de Fiscal de Higiene, com escalonamento de "H" até "J". Pelo sr. Campos Veral, o que abre crédito para auxílio a determinadas entidades particulares de assistência social. E, pelo sr. Brígido Tinoco, o que institui o seguro para os que viajam em estradas de ferro.

Violências em Minas Gerais

O caso dos acontecimentos na cidade mineira de Araguari constituiu o principal assunto político. O sr. João Henrique, signatário do telegrama que denunciou os fatos, vinha anexar alguns documentos sobre as violências em causa, e fazer um relato das mesmas, como quase testemunha de vista, pois chegou àquela cidade dois dias depois.

Os documentos juntados foram duas intimações para comparecimento na delegacia, sendo uma dirigida ao Presidente local do PSD e a segunda a outro membro do diretório. O terceiro documento era uma carta do médico Alfredo de Lima Júnior, preso e espancado pelo delegado militar.

O orador apelou para o governo mineiro e pediu que a Mesa desse ciência dos documentos ao Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Afonso Arinos, em seguida, tomou defesa das autoridades mineiras, declarando, finalmente, que recebeu telegrama do governador. Milton Campos.

(Conclui na pág. seguinte)

Examina o sr. Cristiano Machado alguns dos principais problemas da classe médica

Como se dirigiu o candidato nacional a várias instituições científicas

Atendendo à solicitação que lhe foi feita por vários grupos de profissionais da medicina, o

texto reproduzimos a seguir:

"Sr. Presidente:

Procurado em minha residência por vários grupos de ilustres médicos que me vieram solicitar lhes externasse meu pensamento a respeito dos mais palpitantes problemas da classe, tenho a honra de dirigir-me a V. S. para que lhes seja dado conhecimento do conteúdo desta:

A nenhum homem público, que viva a realidade brasileira, poderia passar despercebido o relevante papel que cabe, no conceito social, à classe médica, vanguarda que é na luta contra males tão numerosos e aberrantes em nosso país, — o que levou um grande Mestre da Medicina nacional a nos classificar como "um imenso hospital".

Desnecessário seria analisar cada uma dessas condições de inferioridade médico-sanitária, que, por se mostrarem tão evidente e insistentemente, deixaram de constituir problemas de indivíduos ou grupos, para se tornarem verdadeira ameaça à própria sobrevivência e Cirurgia a carta cujo texto reproduzimos a seguir:

"Sr. Presidente: Procurado em minha residência por vários grupos de ilustres médicos que me vieram solicitar lhes externasse meu pensamento a respeito dos mais palpitantes problemas da classe, tenho a honra de dirigir-me a V. S. para que lhes seja dado conhecimento do conteúdo desta:

A nenhum homem público, que viva a realidade brasileira, poderia passar despercebido o relevante papel que cabe, no conceito social, à classe médica, vanguarda que é na luta contra males tão numerosos e aberrantes em nosso país, — o que levou um grande Mestre da Medicina nacional a nos classificar como "um imenso hospital".

Desnecessário seria analisar cada uma dessas condições de inferioridade médico-sanitária, que, por se mostrarem tão evidente e insistentemente, deixaram de constituir problemas de indivíduos ou grupos, para se tornarem verdadeira ameaça à própria sobrevivência e Cirurgia a carta cujo texto reproduzimos a seguir:

"Sr. Presidente: Procurado em minha residência por vários grupos de ilustres médicos que me vieram solicitar lhes externasse meu pensamento a respeito dos mais palpitantes problemas da classe, tenho a honra de dirigir-me a V. S. para que lhes seja dado conhecimento do conteúdo desta:

(Conclui na pág. seguinte)



Sr. João Alberto

rioca. O fim especial da reunião foi a escolha dos candidatos do partido às duas vagas de senador.

Depois de troca de impressões sobre o assunto, a Comissão escolheu candidato apenas para uma das vagas, restando a escolha ao ministro João Alberto. Para a sua suplência, foi indicado o sr. Gilberto Marinho.

Quanto à outra vaga extinta, é possível venha a ser objeto de acordo, entre o PSD e outros partidos.

Foram homologadas, ainda, as indicações dos sr. Antonio Vieira de Melo, Flávio da Silveira, Manuel de Souza Gaspar e Abílio de Nascimento para a chapa de deputados, que, assim, ficou completa.



Sr. Cristiano Machado

Sr. Cristiano Machado dirigiu à Academia Nacional de Medicina, ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e à Sociedade de Me-

Elogiada pelo brigadeiro Eduardo Gomes a política econômica do IAA

Como falou, na capital pernambucana, o candidato da U.D.N.

É o seguinte o texto do discurso pronunciado, em Recife, na Convenção da UDN, pelo brigadeiro Eduardo Gomes: "Volto mais uma vez a Pernambuco, e mais uma vez experimento a honrosa sensação de estar em presença das mais altas tradições de civismo e de bravura."

Foi a minha experiência pessoal durante a segunda Grande Guerra, — em face às ameaças que transmutavam este tranquilo pólo avançado do Brasil no Atlântico Sul em ponto vulnerável e perigosamente exposto às agressões dos inimigos da Democracia, — o que melhor contribuiu para que me interessasse pela sobrevivência das reservas morais que aqui se somam e que jamais foram abatidas, mesmo nos momentos mais árduos e difíceis da vida nacional.

viagem mais apreciável do que aquelas despendidas com a aquisição do material reclamado pela indústria e pela lavoura canieira.

SENHORES: O espírito público dos pernambucanos é uma constante realmente animadora para quantas campanhas se conduzem no sentido da valorização dos métodos políticos e do sincero empenho de restaurar, na Federação, um ambiente mais arejado para o trato dos problemas afilhos que constituem o drama do momento brasileiro.

Ninguém melhor do que vós pernambucanos sabrá distinguir entre o que representa um penhor de dignidade política e de prosperidade e o que simplesmente equivale a propósitos impostos pelas contingências ocasionais ou compromissos com os erros do passado.

A preocupação da probidade dos governos, da limpeza dos atos da vida pública, da primazia do interesse comum sobre os interesses particularistas, é o critério com que medis os vossos famosos pronunciamentos históricos.

Deslo, portanto, congratular-me convosco por essa nova demonstração do senso nutricional e de elevação de desígnios com que sois, para o Governo do Estado o nome de João Cleofas de Oliveira.

R, com efeito, uma recolha que se salienta em face do país, como comprobatória da sobrevivência dos ideais políticos que nos levam a conciliar a consciência nacional a um ato de reconquista da dignidade de si mesma.

Pelo marcante desempenho que deu ao seu mandato na Câmara dos Deputados, revelou o vosso ilustre candidato hombridade de propósitos, intransigência na defesa das causas do povo, conhecimento esclarecido e pronta dos problemas de Pernambuco.

A coordenação de forças partidárias em torno deste eminente patriota é um auspicioso indício de que os pernambucanos não

renegam a sua vocação liberal. Eles continuam a ser os depositários vigilantes das ideias políticas e das aspirações sociais, que caracterizam as nossas grandes campanhas cívicas.

Compartilho de vossa alegria, nesta festiva solenidade, que consagra o merecimento de um cenodado líder democrático. Voltando, em breve, ao vosso cotidiano, no excurso que espero fazer pelo interior do Estado, estudando convosco as aflições, as vossas aspirações e as esperanças que continuam a animar-vos no serviço do Brasil. Todos os nossos esforços serão para que Pernambuco prospere no seio da Federação brasileira, e ocupe o lugar, que lhe cabe, pela resistência moral de sua gente e pelos valores econômicos que apresenta e cujo progresso deve ser estimulado pelos Governos, como cargo primordial da Nação."

Não é candidato o sr. Osvaldo Aranha

Falando a reportagem, acerca da situação política ultramarina, o sr. Osvaldo Aranha teve oportunidade de esclarecer que



Sr. Osvaldo Aranha

não é candidato a nenhum cargo eletivo. Declarou, ainda, que a única coisa que ambiciona, para o seu Estado, é que os partidos se entendam em torno de um nome que possa satisfazer a todos e bem cuidar dos interesses gauchos.

Com essas afirmações do ex-chanceler, tornam-se desautorizadas as versões relativas a uma coligação de partidos, no sul, em torno de sua candidatura a sucessão estadual.

Aniversariou o presidente do P.S.D. paulense

TERESIA, 17 (Asapress) — Na data de ontem, transcorreu o aniversário do presidente da Comissão Executiva do PSD, dr. Leonidas de Castro Melo, que por esse motivo recebeu, de todo o Estado, vários telegramas de apreço e várias outras manifestações dos seus correligionários.

CÉDULAS ELEITORAIS

Aceitam-se encomendas para prospectos de propaganda política e cédulas eleitorais — Serviço rápido — Tel.: 52-2413

Solidário o Partido Orientador Trabalhista com a candidatura Cristiano Machado

A comunicação oficial ontem feita ao líder mineiro — Estiveram no Catete os líderes dessa agremiação

Os dirigentes do Partido Orientador Trabalhista, srs. Alberto Dourado Lopes, presidente; Waldemiro Miranda Carvalho, Roberto Magno de Carvalho, Waldemar Pinto Peixoto, Eduardo Pinheiro e João Batista Pinto, bem como os demais membros do Diretório local, estiveram ontem na residência do sr. Cristiano Machado, a fim de lhe comunicar que em sua Convenção ultimamente realizada, aquela agremiação deliberou apoiar a candidatura do líder mineiro à Presidência da República. Falou, na ocasião, o sr. Alberto Dourado Lopes, agradecendo em seguida, o sr. Cristiano Machado. Com a adesão do POT, a coligação fica acrescida de considerável contingente eleitoral.

Os líderes do POT, antes de se dirigirem à residência do candidato, foram recebidos em audiência pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, a quem fizeram idêntica comunicação.

EVOLUI A CRISE NO SEIO DO POPULISMO

Desistiria de candidatar-se ao Senado, pelo Distrito, o sr. Ademar de Barros — A questão da vice-presidência

Segundo certos observadores, evolui, para um desfecho rápido, a crise que, devido às divergências a respeito da candidatura à vice-presidência da República, surgiram entre os dirigentes do PTB e os do PSP.

Ao que circula, nas rodas ligadas às duas correntes, o sr. Ademar de Barros, que foi quem lançou o nome do sr. Café Filho para o posto, não estaria disposto a ceder, nas mesmas disposições, estando possuídos os membros do "estado maior" do sr. Getúlio Vargas.

Nas fontes mencionadas, tem-se como provável que o sr. Ademar de Barros, por via das dúvidas, e no sentido de acalmar, estaria propenso a não mais aceitar sua indicação a senador pelo Distrito. Preferiria candidatar-se por outro Estado, onde sua vitória não corresse maiores riscos.

A situação política no Rio Grande do Norte

Telegrafa ao ministro da Justiça o governador José Varela

O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, recebeu do governador do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama: "Acusando o recebimento do rádio de Vossa Excelência número 1109 tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que as providências já foram tomadas pelo Governo do Estado referentes aos fatos relatados já citados no despacho com a nomeação do Major Severino Raul Gadelha para a qualidade de Delegado Especial Instaurar necessário inquérito. Devo esclarecer Vossa Excelência que o Estado continua em perfeita calma não passando de exploração mesquinha do ambiente que elementos genialistas e populistas à frente dos quais se encontra o ilustre deputado procura criar no Estado a fim de possibilitar a requisição da força federal para garantir as eleições. Aproveito a oportunidade para renovar o pedido feito por rádio anterior no sentido de Vossa Excelência mandar um emissário de sua confiança para examinar a situação de normalidade existente no Rio Grande do Norte. Atenciosas saudações. — a) José Varela — Governador".

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Ante a possibilidade de um novo conflito mundial, a experiência da guerra passada deve estar sempre presente, em nosso espírito.

A imprevidência, no caso, ser-nos-ia desastrosa. Sofreríamos, com agravo, as mesmas dificuldades que nos assolaram, durante os anos da hecatombe.

Para prevenir tais males, urge que criemos e consolidemos, em nossa vida pública e doméstica, aqueles hábitos salutares de economia, tão comuns aos povos do velho mundo, mais do que nós afetos à tragédia das guerras.

Para se ter uma ideia da situação a que chegaríamos, é bastante acentuar que, num momento em que ainda nem mesmo recuperamos, economicamente falando, o que perdemos na última guerra, ficaríamos de uma hora para outra, às voltas com o grave problema do combustível, o que teria funestas consequências na circulação e, também, na própria produção de gêneros alimentícios e de outras utilidades essenciais.

O quadro seria desolador, para nós, em caso de uma nova guerra. Mas a possibilidade desta estalar, outra vez, é evidente. E não podemos fazer como o avestruz, que esconde a cabeça para não ver o perigo que se aproxima.

Sob tal aspecto, bem poderíamos dizer, sem receio de ser mal compreendidos, que precisamos criar, em nosso povo, uma mentalidade bélica. Ou seja, fazer com que nos habituemos a cuidar de nossos interesses familiares, e dos interesses públicos, no setor afetado a cada um de nós, com o mesmo cuidado que teríamos, se estivessemos, realmente, em guerra.

Aos nossos homens de negócio, os industriais, principalmente, compete desde já estudar o meio de produzir no Brasil coisas que poderíamos produzir, mas não produzimos, e que muita falta nos fariam, se o conflito estalasse amanhã.

Ora, Truman, o presidente dos Estados Unidos, falando ao povo norte-americano, advertiu-o, justamente, que a nova guerra pode estalar amanhã. A palavra *amanhã* adquire, assim, para o mundo moderno, um sentido grave. E é esse sentido que devemos penetrar bem e com animo forte.

Se a guerra não vier — praza aos céus que ela não venha — nada perderíamos, com esse esforço em favor de um reajustamento espiritual de nosso povo, à base de uma compreensão realista da situação mundial. Pelo contrário, só teríamos lucrado, no exercício de práticas econômicas, talvez rígidas, porém, sadias. E, se a guerra viesse, não seríamos tomados de surpresa.

Examina o sr. Cristiano Machado alguns dos principais problemas da classe médica

(Conclusão da pág. anterior)

vença da nacionalidade, abalada em seu equilíbrio social e pedida em seu desenvolvimento.

Falando particularmente aos médicos, não me parece justo, nesta hora, deixar de enaltecer a participação dos mesmos nos serviços de assistência à maternidade e à infância; nas lutas contra a tuberculose, as doenças venéreas, o câncer, a lepra, as endemias rurais, as psicopatias, etc.; e nas campanhas de difusão de princípios gerais de higiene e boa alimentação. Longa seria a enumeração de todos os movimentos que visam à recuperação e à valorização do homem enfermo ou ignorante, em quem vêm florescendo parte ativa com sacrifício, às vezes da própria saúde.

Reconheço quanto lhes deve o Brasil por tão elevada contribuição ao bem comum, a qual me acostumi a admirar, como grande número de outros brasileiros, no seio da própria família, pela observação da vida de sacrifícios e cansaças incessantes de um irmão querido, que, como os seus colegas, se dedica ao intuito ao nobre exercício da medicina.

Não poderia assim ficar indiferente aos problemas da classe médica, sobretudo depois de ter ouvido a impressionante exposição dos que vieram à minha presença, com o nobre intuito de apresentar-me algumas justas reivindicações.

Pensel que seria mais oportuno, dada a importância do assunto, ampliar o teor da minha resposta, exprimindo-lhes, por intermédio de vossa senhoria, em termos gerais, aquilo que me pareceu lhes dever ser proporcionado e que constitui, em verdade, um conjunto de justas aspirações, nem sempre claramente apresentadas ou devidamente ouvidas.

No que concerne, primeiramente, ao "Exercício Profissional", propriamente dito, é obvio que uma remuneração condigna ao serviço prestado representa o mínimo que podem os médicos exigir, eles que tanto de si mesmos dão a todos, ao praticarem um ministério que não admite ódios e conveniências. Entretanto, não é bastante que se lhes pague na medida do trabalho executado, ou que se estabeleça um número de horas para cumprimento de suas obrigações profissionais, de modo a não se prejudicar, pelo excesso a qualidade de assistência que têm por dever prestar; ou ainda, que se reconheça com justiça o risco profissional, a que tão grande número deles está sujeito, no desempenho de suas tarefas. Impõe-se que lhes sejam facultados ambientes técnicos-profissionais satisfatórios, para que possam dispor de recursos materiais e instalações indispensáveis à prática de uma boa medicina, postos em funcionamento dentro do princípio consagrado pela moderna organização hospitalar.

Por outro lado, atendendo à orientação preventiva que se vem impondo em Medicina, não é de colorar-se em plano secundário o papel relevante que cabem aos médicos sanitários, num país como o nosso, de tão vasta extensão territorial e condições de vida de grandes núcleos de população, no interior como em centros litorâneos mais evoluídos, permanentemente abalados por numerosos fatores morbígenos desnutrição, desconhecimento de rudimentares preceitos de higiene pessoal e coletiva, tuberculose e endemias variadas, etc. Carece a nação brasileira não apenas de clínicos, mas também de tais especialistas, cuja formação e dis-

PARTIDAS DE LINHO

Lois completas de puro linho bege, lã, imitação linho nacional. Linhos belgas em diferentes larguras, faixas de prata 50 em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E FIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Pegam informações a LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL.

DA TRIBUNA DO SENADO, O GEN. GOIS MONTEIRO FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES AO PAÍS

(Conclusão da 2.ª página)

maiores atenções e as recebi sempre como para o meu país. Em Montevideo, quando S. Exa., o General Peron, era figura proeminente do Governo Farrell, Ministro da Guerra, do Trabalho, e titular de outros postos, recebi, através do adido militar, em nome do General Von der Beck, então chefe do Estado Maior do Exército Argentino os convites mais honrosos para voltar aquele país e passar alguns dias no convívio feliz daquele povo que tanto estimo. Infelizmente, meu estado de saúde não o permitiu, como certas circunstâncias, das quais resultou a morte de meu filho, impediram-me de cumprir o convite.

Infelizmente, já é morto esse delegado, sr. Chiappe S. Exa., grande orador, desenvolveu eloquência de tal modo comovedora, que me senti numa das situações mais constrangedoras da minha vida. Nesse momento pungente dirigiu-se especialmente ao delegado do Brasil — que era eu — transmitindo o apelo mais fraternal, mais comovedor, entre dois representantes de nações que me foi dado ouvir.

Cito o fato, como poderia fazê-lo em relação a numerosos outros para realçar e ocupar o testemunho de que um general brasileiro não falta à sua palavra; e o general Newton Cavalcanti não desmerece da sua. Sr. Presidente, é hora de encerrar as considerações que venho fazendo. Dediquei a parte principal da minha oração, à memória de São Martin e de outros grandes mortos da Argentina e do Brasil como símbolos da nossa união perene e inabalável das duas Pátrias.

São Martin, entre muitas produções para sua filha Mercedes. Na primeira delas, recomendava humanismo e caráter, tornando-o sensível, ainda mesmo em relação aos insetos que nos prejudicam.

Os insetos que nos prejudicam, sr. Presidente, são os que empunham a pena para demolir a nossa moral e os nossos valores; para nos intrigar insidiosamente. A seguir, as máximas recomendam o amor à verdade, o ódio à mentira e uma série de preceitos da mais alta moralidade. Inclusive a caridade e o amor ao próximo, elevado às alturas a que Deus quis fosse alcançado. E a última é esta: "Soberbo, educa-te no amor à pátria e à liberdade".

(Muito bem; muito bem. Palmas).

Homenagem ao coronel Frederico Trotta

Conforme havíamos noticiado, estava marcado para o dia 27 do corrente, um almoço promovido por amigos e admiradores do coronel Frederico Trotta, e em sua homenagem, por motivo do transcurso nessa data, do seu aniversário natalício.

A propósito, entretanto, os membros da comissão da referida homenagem receberam do ilustre político carioca uma nota, na qual declina dessa manifestação, nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1950.

Prezados amigos Dr. José Caó, G. Neumann e demais membros da comissão. Muito me sensibilizou a notícia de que, ao ensejo do meu aniversário natalício, intencionáreis generosamente homenagear-me com um almoço e a celebração de missa festiva na Igreja de São Francisco de Paula.

Pouco lícito para declinar, irrevocavelmente, da oferta do almoço.

Aceto, porém, com grande satisfação a celebração da Santa Missa, porque assim, juntos, comunicando nos mesmos ideais religiosos e patrióticos, poderemos pedir a Deus que proteja a nossa Pátria e ilumine os homens públicos para que governem com justiça, equidade e benevolência.

Podeis estar certos que guardarei com carinho, para sempre, a gratidão pelo vosso gesto que cada vez mais me obrigará e aumentará a consideração, se isso fosse possível, pois já é bastante elevada, que tenho por vós todos os que os lembres de cordialidade e estima.

Com um abraço amigo de Frederico Trotta".

O que houve na sessão de ontem do Senado

Faltou número para a votação da ordem do dia — O discurso do general Gois

Praticamente toda a sessão de ontem do Senado foi tomada com o discurso proferido pelo senador Gois Monteiro, que vai publicado em outro local.

Na ordem do dia, não houve número para votar os dois projetos em pauta, um autorizando o governo do Estado do Espírito Santo a conceder gratuitamente à empresa mista de Imigração e colonização que se organizar, uma área de terras devolutas nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra; e o outro dispondo sobre o preenchimento das vagas de catedrático das faculdades de ensino superior.

A votação dos dois projetos dizia respeito apenas ao aspecto constitucional. O segundo deles, aliás, tem parecer da Comissão de Justiça, pela inconstitucionalidade.

Quatro candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Agita-se o problema da sucessão municipal de Belo Horizonte, tendo o Partido Democrata Cristão, conforme antecipamos, lançado a candidatura do sr. Americo Glanetti, em contraposição a outros concorrentes. Sobre a viabilidade ou não dessa candidatura, espera-se o pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, embora o próprio sr. Glanetti, que é novamente secretário da Agricultura, cargo que havia deixado para desincompatibilizar-se, não tenha se manifestado ainda sobre a iniciativa do P.D.C. em torno do seu nome. Se concordar, teremos na disputa à Prefeitura quatro candidatos: os senhores Aloisio Neves, Bento Gonçalves Filho, Amintas Barros e Americo Glanetti.

NOVAMENTE FOCALIZADAS NA CAMARA AS RESTRICÇÕES A PROPAGANDA POLITICA EM MINAS

(Conclusão da pág. anterior) acompanhado de outro telegrama do prefeito de Araguari, em que este afirma que a ordem na cidade não está sendo ameaçada.

Em São Paulo

Em ordem do dia, não havia número. Foram encerradas discussões de alguns projetos e seguiram-se as explicações pessoais. O primeiro orador foi o sr. Emilio Carlos, que relatou os acontecimentos de São Bernardo. E, por fim, ainda sobre a política do Rio Grande do Norte, falou o sr. Gil Soares. A sessão acabou pouco depois das 16 horas.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

EXONERAÇÃO DE CAPELÃES — APOSENTADORIA E DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS — OFICIAIS SUPERIORES NOMEADOS — CHAMADOS PARA RECEBIMENTO DE MEDALHAS

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.O. designou o 3.º uniforme para o dia 19 do corrente.

CONDECOAÇÃO

— O general Ari-Edes de Souza Dantas apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o diploma da medalha "The Legion of Merit", no grau de comandante, com a qual foi agraciado pelo governo dos Estados Unidos da América do Norte.

EXONERAÇÃO DE CAPELÃES

— O presidente da República exonerou do posto de capelão capelão do padre Gregório Feliciano Camargo. Também exonerou do mesmo posto, o capelão capelão padre Clóvis de Souza e Silva.

APOSENTADORIA E DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

— O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Agostinho Pereira dos Santos, no cargo de secretário; e demittindo Firmino Torrance, de secretário, ambos do Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

DEPARTAMENTO DE DESCONTOS DO EXÉRCITO

— O Departamento de Descontos do Exército reuniu-se hoje, às 15 horas, para tratar de assuntos de seus interesses.

OFICIAIS SUPERIORES NOMEADOS

Foram nomeados: o coronel Nelson de Castro para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, e o coronel Nelson de Castro para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ADICION DE OFICIAIS

Conforme solicitação do exmo. sr. General comandante da 4.ª Região Militar e autorização do exmo. sr. Ministro, fica adido à 1.ª-4.ª Grupo de Artilharia de Costa Motorizada por se achar em gozo de licença para tratamento de saúde, o capitão da Arma de Artilharia, Nicanor de Oliveira Filho, do 9.º G.A. Cav. 75.

MOVIMENTO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 7.ª Região Militar.

do 14.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Artilharia Geral da 7.ª Região Militar (Comandante) o capitão Murilo Rodrigues de Souza.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, o capitão José Costa Cavalcante.

Transfiro de adidos ao 1.º Regimento de Infantaria e Companhia de Artilharia de Costa Motorizada para esta Diretoria, onde aguarda classificação, os 2.ºs tenentes do Q.A.O. recém-promovidos, Julio Alexandre de Farias e Osmar Panno, respectivamente.

Refletio, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Carlos Alberto Aranha Gouveia, como sendo do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar e não como fez público o Boletim Interno de 21-7-50, desta Diretoria.

a transferência do 2.º tenente do Q.A.O. Breno Assis da Silva, como sendo de Adido da 23.ª C.R. e não para o Q.O., como fez público o Boletim Interno de 16-3-1950, desta Diretoria.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Obus 103 para a 3.ª Companhia de Manutenção o 1.º tenente Maurício Cibulski.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência para o 1.º R.A.A. do 2.º tenente do Q.A.O. José Alcino da Silva, publicada no Boletim Interno de 3 do corrente, desta Diretoria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O 3.º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DO ARSENAL DE MARINHA — CANDIDATOS A CONTADORES CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE — DEMONSTRAÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA

O navio-faroleiro "Felipe Camarão", em viagem de inspeção de faróis, chegou a Fortaleza. O navio-hidrográfico "Rio Branco", em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação, chegou a São Paulo. O navio-tanque "Garcia d'Ávila" chegou a Obidos, no rio Araxá.

O 3.º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

A Divisão de Saúde do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro completou no dia 19, do corrente, três anos de existência como hospital policlínico.

9.º CONGRESSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

O ministro dirigiu aviso ao diretor-geral do Pessoal da Armada designando o capitão-tenente médico dr. Murilo Rodrigues Campelo, para representar a Marinha no 9.º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado em São Paulo, de 22 a 26 do corrente.

AUDIÊNCIA

O ministro da Marinha recebeu em audiência o vice-almirante, fuzileiro naval, Sylvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTOR

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: considerando designado, a partir de 27 de julho do corrente ano, o capitão-tenente Aníbal Garza Ho, falhiano, para exercer as funções de instrutor do curso de especialização de artilharia para oficiais.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, de acordo com o regulamento disciplinar para a Armada, por má conduta habitual, as seguintes praças: primeira classe n.º 450.586 Luiz Beethoven Barbosa, grumete n.º 480.763 José Marivaldo Cruz e talleiro de terceira classe n.º 473.520 Alvaro Santana de Oliveira.

DISPENSA DE FUNCIONÁRIO

Dispensando, de acordo com o decreto-lei n.º 9.175-45, Micael Tredink, da função de farmacêutico referência 24, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, o navio-auxiliar "Duque de Caxias", que realizou um pequeno cruzeiro de experiências e treinamento da nova guarnição.

CENTENÁRIO DA MORTE DE SAN

Em cumprimento às instruções baixadas pelo ministro da Marinha, em rádio circular expedido no dia 7 do corrente, foram ontem realizadas, às 10 horas, nos navios corpos e estabelecimentos em todo território nacional, púterias evocativas da vida de lutas do general José de San Martín, exaltando-se a

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

NOVOS AEROPORTOS ABERTOS AO TRAFEGO

Tendo em vista as comunicações recebidas do comando da 3.ª Zona Aérea e do diretor de Aeronáutica Civil declarou abertos ao tráfego, para os tipos de aeronaves nacionais, os campos de pouso e aeroportos que se seguem: Estado da Paraíba, Campina Grande para "C-47" e Patos para "Lockheed Electra"; Estado de Alagoas, Penedo para "C-47"; Estado da Bahia, Andaraí para "Beechcraft Bonanza"; Serra (operável na época seca) para "C-47"; Belmonte para "Beechcraft Bonanza"; Carinhanha e Correntina (operável na época seca) para "C-47"; Guanambi, Itacaré, Itapetuba, Itanambê e Palmeiras para "Beechcraft Bonanza"; e Remanso (operável na época seca) para "C-47".

CHEGOU A LAGES

O Juiz de Direito de Lages sr. Ivo Goulart Pereira Melo, presidente do Aero Clube local telegrafou ao diretor de Aeronáutica Civil participando de haver chegado aquela cidade, pilotado pelo piloto Lazaro Aylla, a aeronave tipo "Aeromax Champion", prefixo PP-CHQ, doada ao Aero Clube pelo ministro Armando Tronpowsky.

FOSSÉ DE CHEFE DE SERVIÇO

Foi marcada para hoje, a posse do sr. Guilherme Augusto dos Anjos, na chefia do Serviço Geral do Expediente e Arquivo da Aeronáutica.

EM CIRCULAÇÃO "ASAS DO NORDESTE"

O n.º 3 do ano IV da revista "Asas do Nordeste", editada em Recife, já está sendo distribuído às autoridades da Força Aérea Brasileira e aos jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica. O magazine "Asas do Nordeste", que continua em franco progresso, contém uma série de informações de interesse dos aviadores militares e civis.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELIANO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Aranjo Porto Alegre, 70-B, 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-3308

Querira morrer, mas terminou ferindo um

EMBRIAGADO, DESFECHOU SEIS TIROS NO CONTENDOR



Clóvis de Souza, quando falava à nossa reportagem

Covarde tentativa de homicídio se registrou na manhã de ontem, na rua de Santana. A vítima, Antonio Rodrigues, de 45 anos, operário, solteiro, morador à rua Pallet 344, casa 14, recebeu um tiro na coxa direita e em consequência foi removido para o H. P. S., onde ficou internado. O criminoso, Clóvis de Souza, de 21 anos, solteiro, operário, domiciliado à Avenida Pasteur 135, foi preso em flagrante pelo guarda-civil, que o apresentou ao comissário Maglioli, no 6.º D. P. Foi autuado.

Nossa reportagem ouviu o criminoso na delegacia. Declarou ele que anda mal de vida e só por isso, pensando em matar-se, teria comprado uma pistola F. N. Ontem, cedo, começou a beber, de boteco em boteco, até que chegou aquela rua, em frente ao n.º 157.

Tanto bebeu que concluiu ser melhor se embriagar do que morrer. Estava bastante embriagado quando cruzou com Antonio, que, aliás, não conhecia. Pediu-lhe, então, que pagasse um trago. Antonio se recusou. Ele insistiu e acabou levando uma bofetada. Retirou-se e pouco adiante, achou aquilo um desafio, razão por que teria voltado para desfechar seis tiros em Antonio, um dos quais o atingiu, como já dissemos.

PARTEIO HOJE
AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE
KATHRYN GRAYSON - JOSE ITURBI
ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN
O NOVO CARUCCI
MARIO LANZA!
TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWIN - MAYA

No Estúdio e na Tela

SERÁ MESMO A SEGUIR, NOS 3 CINES METRO, A ESTRELA DE "ESTRELA DA MANHÃ"
Logo que terminarem as exhibições de seu atual sucesso, "Aquele Beijo a Meia-Noite", farão os 3 cines Metro, definitivamente, a apresentação do mais esperado dos filmes brasileiros de ultimamente: "ESTRELA DA MANHÃ", uma realização "Proarte" para a Filmmoteca Cultural Ltda., dirigida, respectivamente, por Clóvis de Souza e Clóvis de Souza. A interpretação reúne figuras marcantes, sendo Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela e talentosa figura do teatro e do rádio. Erasmo, tem o principal papel masculino, vivendo a figura de um médico que tem um passado a esquecer e procura esconder o seu drama em uma ilha distante, vivendo entre gente humilde. Dulce Brasileira, melga, expressiva, e outra figura marcante na interpretação, que conta ainda com Doris Duranti, a "estrela", figura brilhante do cinema italiano, a cujas atividades, aliás, já está de volta. Paulo Gracindo, a co-estrela

Zonzo surge como inimigo n. 1 da parella "Cruz Montiel x Radar" e de Carrasco

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 10

RIO, SEXTA-FEIRA, 18-8-1950 — A MANHÃ

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fôlego, suor, etc. — Rua de Amun-
dala, 115 — 2.º andar — Fone: 22-8258 — Aberto de 8 às 18 horas.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/23
Tel. 22-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-3948
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 22-1347

EXPEDIENTES — Rua do Rosário, 1/23 Tel. 22-3761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6023

ARMAZENS 13 — Tel. 43-6020

CARGAS — Rua do Rosário, 1/23 Tel. 22-1332

NOTA — Para aquisição de passagens é neces-
sário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEI-
ROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CABEDEL"O

Saírá a 23 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACAIO — RECIFE — CA-

BEDELO — NATAL e FOR-

TALEZA

"POCONE"

Saírá a 26 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACAIO — RECIFE —

PORTALEZA — RIO DE JANEIRO

"JANGADEIRO"

Saírá a 20 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACAIO — RECIFE —

CABEDEL"O e NATAL

"CTE. CAPELA"

Saírá a 30 do corrente, para:

SALVADOR e ILHEUS

"RIO OIAPOQUE"

Saírá a 18 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — NATAL — FOR-

TALEZA — TUIOIA — SAO

LUIS — BELEM — SANTA-

REMI — OBIDOS — PA-

RINTINS — ITACOAATIARA e

MANAUS

"A. ALEXANDRINO"

Saírá a 29 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACAIO — RECIFE — FOR-

TALEZA — BELEM — SAN-

TAREM — OBIDOS — PA-

RINTINS — ITACOAATIARA e

MANAUS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIR

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 363 A 381

TELEF.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERÁ"

Saí sexta-feira, 25 do corren-

te, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUÁ —

ANTONINA — FLORIANÓ-

LIS — RIO GRANDE —

PELOTAS e PORTO ALE-

GRE

"ITAQUICÉ"

Saí quarta-feira, 23 do cor-

rente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e

PORTO ALEGRE

"ARASSU"

Saí terça-feira, 22 do cor-

rente, para:

SANTOS — PARANAGUÁ

ANTONINA e ITAJAI

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de
porto até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo
armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 10 horas da vés-
pera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dis-
põem de câmaras frigoríficas.

Acetam-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em trá-
fego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curi-
tiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acetam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro
Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades ser-
vidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Marique
— Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco
Sá Biaz Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Su-
canga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Enge-
nheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de
passageiros pelo Arm. 13 do C do Porto
SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — 1.º AND — 23-3268 e 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels: 43-6072 — 43-3374 e
43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel 23-1900

Um interessante programa de oito páreos enche a tarde de amanhã, na Gávea

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

1.º PAREO — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

A presença de Zonzo, o ganha-
dor do G. P. "São Paulo" deste
ano, no campo do G. P. "Dr. Fron-
tin", prova básica da reunião de
domingo próximo na Gávea, surge
como sério ameaça às possibilida-
des da parella "Cruz Montiel-Ra-
dar" e de Carrasco, apostados pela
"estratégia" como prováveis
vencedores da tradicional Carre-
ira Clássica. O pensionista de Car-
reira Clássica que surpreendeu o pú-
blico carioca do país com seu se-
cundário triunfo na maior prova do
turfe brasileiro, volta agora a
pista, creditado por essa gran-
de vitória clássica e como uma sé-
ria ameaça ao prestigio dos defen-
sores da jaqueta do "Stud" hebra-
e do vencedor do G. P. "Brasil".
Do ano passado, Zonzo que se apre-
sentara no campo do G. P. "São
Paulo" sem maiores credenciais,
dele saiu prestigiado por uma vitória
clássica, que o colocou entre os
melhores corredores de nomea-
das. Depois desse surpreendente

triunfo, é esta a primeira vez
que o defensor da jaqueta do "tur-
fian" bandeirante se, assim, volta
a correr, o que constitui um aco-
metimento esportivo, concorrendo
para maior brilhantismo do G. P.

Dr. Frontin". Os responsáveis
da ilha de Zonzo acreditam nas suas
probabilidades frente a parella do
"Stud". Balara e Carrasco, cir-
cunstantes que da maior interesse
à realização dessa prova.

A parella "Cruz Montiel-Radar" está feita
franca favorita no G. P. "Dr. Frontin"

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
2.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
3.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
4.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
5.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
6.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
7.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
8.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
9.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
10.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
2.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
3.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
4.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
5.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
6.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
7.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
8.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
9.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
10.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
2.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
3.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
4.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
5.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
6.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
7.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
8.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
9.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.
10.º PAREO — 1.600 metros — às 13.10 hs. Cr\$ 25.000,00.

1.º PAREO — 1

HOJE, NA SEDE DO E. C. MACKENZIE — Realiza-se, hoje, na sede do E. C. Mackenzie, mais um espetáculo de "Show-Revista A MANHÃ". A direção artística, para esse espetáculo, convoca os seguintes artistas: Marina Lara, Hugo Ramos, Gidinel, Almeri Silva, Gravatinha, Marly Brasil, Zé Brocoló, Silvina Brandão, Sidney Más, Aracy Costa, Mari- zia Maris e Suzette Alencar. Acompanhamentos musicais de Jeovah. Como animador Rubem Brandão, locutor comercial, Osvaldo Landin; contra-regra de Felipe Troia e Orlando Neves, e direção artística de Angelino Medeiros. Os elementos acima convocados deverão estar na Praça Mauá, às 19 horas, o mais tardar

MAIS UM SENSACIONAL CAMPEONATO DE VOLEIBOL

DISPOSTO A UMA GRANDE ATRAÇÃO

IRA A SANTO CRISTO O E. C. BANDEIRA PARA DAR COMBATE AO DEL MARE — PRESENTE A SENHORITA MIRIAN MARINO, MADRINHA DO ESPORTE AMADOR



Ai aparecem os defensores do E. C. Bandeira, que prometem uma grande exibição frente ao Del Mare

Está sendo aguardado com vivo e justificado interesse, o colírio que se fará domingo próximo no grande salão da Rua Equador, em Santo Cristo, reunindo as categorias e disciplinadas equipes do E. C. Bandeira X E. C. Del Mare. Trata-se indiscutivelmente de um encontro que promete oferecer um desdobramento bastante interessante, devido as duas equipes formarem com jogadores de reconhecidos méritos no esporte association.

EM AÇÃO TODOS OS "AFILHADOS" DE MIRIAN

A direção de esportes do Bandeira, tendo a frente o dinâmico Nonô,

Surgiu, vencendo, uma nova sociedade carnavalesca

Está em organização em Bocha Miranda e Sociedade Recreativa e Carnavalesca "Sangue de Tamoio", fundada com o fim de animar o recreativismo e o carnaval naquele subúrbio da nossa Capital, sendo ciente a seguinte diretoria encarregada da organização da sociedade: Presidente: Vitoriano Pinheiro, secretário: Antônio Godinho e tesoureiro: Abel Galvão.

Os seus estatutos estão sendo elaborados e a sociedade se encontra instalada provisoriamente à rua Tamaritã 55, residência do "tamoio" Antonio Ignacio dos Santos.

A nova sociedade pretende reviver a tradição do carnaval do Rio antigo, com seus cortejos de índios que tanto divertiram nossas avós. Já no carnaval deste ano, graças ao valioso auxílio que recebeu do seu grande amigo e animador, dr. Antônio Vieira de Mello, tem por parte ativa nos foliões de Rocha Miranda com uma "tribuna" de 50 índios com as suas custosas fantasias sendo muito oracões e não só pela impecável organização como também pelas suas danças e cantos característicos.

Para o carnaval de 1951 a turma "Sangue de Tamoio" pretende abafar e para isso sangue não lhes falta.

Sociais Esportivas

Completa mais uma primavera na data de hoje, o menino Maurício Dias da Silva, filho de Maurício Dias da Silva, e sua digníssima esposa d. Laura Cordeiro da Silva.

Ao aniversariante e seus pais, as f. n. ardentes felicitações de A MANHÃ.

Em D. Clara o Perseverança

Para dar combate ao "Brasil Novo" A. C. — Será apresen- tada a bandeira do querido grêmio do Riachuelo — Preliminar entre infantis.

O Perseverança F. C. querida e prestigiosa agremiação da esta- ção do Riachuelo voltará dom-ingo próximo o longínquo sub-úrbio de D. Clara, a fim de dar início ao intercâmbio espor- tivo e social traçado pela dire- toria destes dois co-irmãos. Esta visita se revestirá de gran- des festejos, pois antes de ter- minar o "match" principal se- rá pela primeira vez astado o Pavilhão do clube de Riachuelo, seguindo-se então um brin- de às futuras glórias. Como ho- menagem ao "Brasil Novo" A. C. será oferecida uma rica fia-

mula de seda, como recordação de grata passagem do clube dos "periquitos" por aquela praça de esportes, deixando assim las- tros que jamais se apagarão da- queles momentos de confrater- nização.

Para o "match" de futebol a direção técnica dos "Perseve- rantes" espera contar com sua força máxima. Na preliminar teremos um jogo disputadíssimo, pois os dois adversários estão invictos e possuído em suas f- leiras elementos de grande va- lor técnico.

Clinica de Senhoras

E CIRURGIA EM GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av Rio Branco, 257 — 16.º S 1614 Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 82, Apto. 202. Fone 37-3301

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 18 de agosto de 1950 NÚMERO 2.779

Torres Homem F. C., 3 x Frontin A. Clube, 0

Defrontaram-se novamente em confronto amistoso, sob a luz dos refletores do Manufatura, as equipes representativas do Torres Homem F. C. versus Frontin A. C.

Decorridos os noventa minutos de luta, coube a vitória a disciplinada equipe de Botafogo por 3 gols a 0, tentos assinalados por Jorge (2) e Walter.

A equipe do Torres Homem F. C. para o citado encontro apresentou-se em campo com a seguinte escalação: Mirim; Waldemar II e Waldemar I; Nôca, Haroldo e José; Nero, Jorge, Walter (Odilon), Lais e Bolão.

ESPORTES NA ADECA

Continuam empolgando

Os campeonatos das várias modalidades de esportes, dispu- tados pelos clubes "lalleanos" — Férias sociais — Notas

No jogo realizado no dia 8 do corrente, pelo Campeonato de Fu- tebol da Adeca, o Força e Luz A.C. conseguiu expressivo resultado fren- te ao Tráfego F.C., empolgando pe- lo escore de 3x3. Os entendidos esperavam uma vitória certa do clube da 2.ª Seção, porém, os "no- vos" do Flac conseguiram honroso empate, o que veio dar mais inte- resse ao Campeonato.

Volley Ball

Resultados do último jogo rea- lizado: 2.º quadro: Tricolor do Grajaú 2 x Força e Luz 0. O qua- dro do FLAC: Dural, Lima, Taylor, Calazavara Carvalho, Oriandinho, Antonio, Valdir. 1.º quadro: FOR- ça e Luz 2 x Tricolor do Grajaú 0 (15x8). Quadro do FLAC: Edson, Cândido, Paulista, Alonzo, Bello, Aleilson.

TENIS

CLUBE DE TENIS INDEPEN- DÊNCIA

O Clube de Tenis Independência

realizará no dia 27 deste mês, em suas quadras à rua José do Patroci- nio, o esperado Torneio de Tenis, em disputa da Taça "J. L. Pacheco Fernandes", aberto a todos os tenistas das Companhias Associa- das. O regulamento do Torneio, elabo- rado com grande cuidado, permiti- rá a qualquer dos inscritos aspira- rar aos primeiros lugares, dada a modalidade dos jogos por classes que proporcionará equilíbrio razoável de forças. Reais, por isso, grande entusiasmo no meio tenístico lal- leano, havendo grande número de inscrições. Aproveitando a realiza- ção desse torneio, alguns amigos de J. L. Pacheco Fernandes promove- ram para o mesmo dia um almoço de 100 talheres, que lhe será oferecido no ginásio das Compa- nhas Associadas, sob o patrocínio do Clube. As adesões para o al- moço estão sendo recebidas pelas- sas: Epitácio Matos e C. V. S. Pi- menel, respectivamente, diretora de Tenis e Social do clube. Haverá ainda, nesse mesmo dia, um jogo de voleibol entre duas equi- pes do clube. Uma vitória, desde as 9 horas, da manhã, será instalada no bar de ginásio apresentando nú- meros de dança, havendo, outros- m, outros divertimentos que se- rão do máximo atrativo para as fa- milias dos associados e convidados. F. de se garantir que se revista de franco sucesso o dia esportivo e social programado pela Direção do clube, prestado pelo dinamismo e entusiasmo Hugo Villa-Boss.

FORÇA E LUZ A. C.

O Departamento Social do For- ça e Luz A. C. fará realizar no dia 24 do corrente, quinta-feira, das 20 às 22 horas, no salão do Gi- násio Independência, uma sessão cinematográfica dedicada à petiza- da do Flac, seus associados e exa- mulas, assim como a todos os funcionários dos escritórios das Companhias Associadas.

O Aliança, na Ilha de Marambaia

Domingo esta promissora excursão — Partirá às 7 horas da "gare" Pedro II, a comitiva carloca — Outras notas



O quadro representativo da A. A. Aliança

Atendendo a um gentil convite do Unidos da Ilha de Marambaia, o Aliança, do Engenho de Dentro, seguirá domingo, com dest no aquela ilha, a fim de dar combate ao clube promotor da excursão. A embaixada alian- cista partirá no trem que deixará a gare Pedro II, às 7 horas da manhã de domingo, com des- tino à Ilhaquara, de onde, em lancha especial, com capacidade para mais de duzentas pessoas, gentilmente posta à disposição do querido clube carloca, irá até aquele lindo recanto lhuu.

UMA NUMEROUSA EMBAI- XADA

Acompanhará o quadro carlo- ca uma grande embaixada, com- posta, em sua maioria, do cla- mento feminino. Sob a chefia do sr. Adolfo Ramos, vice-pre- sidente, seguirá a comitiva ali-

ancista que irá integrada ainda dos srs. Abegú de Araújo, pri- meiro secretário, Jaime de Sou- za, 2.º diretor de esportes, Joaquim da Mota Azevedo, João Amorador, Ismail Falet, Wilton Godinho, João Caetano dos Santos e ou- tros abnegados aliancistas além dos seguintes jogadores: Aspi- rantes — Hermes, Birlita, Jclme, Humberto, Gilberto, Gato, Bibi, Dida, Nelinho, Vitrola, Luiz- nho, Moisés, Jorge e V. ter. Amadores — Nival, Mauro, Pégão, M. Ca, Bibito, Quivo, Claudio, Machadinho, Lélio, Fofinho, Vicente, Antoninho, Ne- zio e Edson.

SERÁ DISPUTADO UM RICO TROFEU

Grandes homenagens serão prestadas no Aliança na tarde de domingo, na Ilha de Marambaia e dentre elas avulta a do sr. Prefeito de Mangaratiba que ofereceu um rico troféu com o seu nome, a ser disputado na pelea principal. Como se vê é enorme a expectativa que cerca a primeira visita da Associação Atlética Aliança àquela pitoresca ilha.

Ao 7 de Setembro F. C., do Leblon

A diretoria do E.C. Campinho por intermédio de nosso matu- tino, solicita ao Seto de Setem- bro F.C., do Leblon, a confirma- ção do jogo para domingo próxi- mo. O clube suburbano avisa ainda que qualquer comunica- ção pode ser feita pelo telefone 32-4260, das 17,30 às 18,30 horas com o sr. Domingos Soares.

PATROCINADO PELO GRÊMIO ESPORTIVO VITAL — NO PRÓXIMO MÊS DE OUTUBRO — SISTEMA DE "DUPLA ELIMINA- TÓRIA" — OS GRÊMIOS QUE SERÃO CONVIDADOS

Mais um sensacional Torneio de Voleibol teremos este ano, e como sempre, fadado em alcan- çar grande sucesso, já que será patrocinado pelo Grêmio Esportivo Vital, uma das queridas agremiações do populoso subur- bio de Quintino Bocaiuva.

EM OUTUBRO

Este certame será realizado em outubro próximo, devendo con- correr ao título máximo 12 clu- bes. Podemos adiantar aos nos- sos leitores, que o G. E. Vital, seu organizador, concorrerá com dois quadros, isto é, com as equipes A e B. Além disso, os organizadores resolveram fazer o campeonato no sistema de Du- pla eliminatória.

OS CLUBES QUE SERÃO CONVIDADOS

Ainda em primeira mão, da- remos hoje os clubes que serão convidados pelo G. E. Vital para disputar o interessante certame, entre eles estão: Florença, Ri- achuelo, Adélia, Jacadepara, V. Clube, Vitória, River F. C., Guarani, Brás de P. na T. C. e Yank T. Clube.

O TORNEIO INICIA EM DUAS SÉRIES

O Torneio Início do Campeo- nato entre grêmios suburbanos será disputado em duas séri- as, sendo uma série num dia, e ou- tra em data diferente, sendo que os vencedores disputarão o tí- tulo ainda numa terceira data.

Tem nova diretoria o Wilson Sons F. C.

Em assembléia geral, realiza- da em dias da última semana, foi eleita a nova diretoria do Wil- son Sons F. C.

Esta diretoria, que regerá os destinos daquele clube, no bienio 1950-51, ficou assim constituída: Presidente: — João Moreira Frôres (Releito)

Vice-presidente: — Afonso Costa Brandão

1.º Secretário: — Francisco Otaviano Costa

2.º Secretário: — Wanderley da Cunha Filho

1.º Tesoureiro: — Joazy Perel- ra Mendes (Releito)

2.º Tesoureiro: — Rubem Lima Ferreira (Releito)

Diretor Geral de Esportes: — Osvaldo R. da Silva

Diretor Social: — Paulo Lima Ferreira

Diretor Patrimônio: — Virgi- lio C. da Silva (Releito)

Diretor de Propaganda: — Walter dos Santos

Departamento Feminino: — Margaret May Dawes.

CONSELHO FISCAL

José Mourinho de Abreu — Leão Ohana — Benedito Barce- los Maia.

A Associação Atlética do Meier terá a sua rainha

Em uma de suas costumeiras reuniões, resolveu a Diretoria da Associação Atlética do Meier, brilhante agremiação do pró- prio bairro que lhe empresta o nome, instituir um concurso para a escolha de sua rainha. De acordo com o que ficara resolvido este deveria ter início a 13 de julho último. No entanto, devido a não terem ficado prontas a tempo as respectivas urnas, viu-se a Diretoria da A. A. do Meier obrigada a adiar o começo do referido concurso. Confeccionadas as aludidas urnas, ficou de- liberado o imediato início desse interessante certame, o que se veri- ficará no próximo dia 17, quinta-feira.

As apurações deverão ser procedidas em todos os dias 15 e 30 de cada mês, e os seus resultados serão dados ao conhecimento de todos por intermédio de A MANHÃ.

Ardua tarefa para o Caravana

Quando der combate, no próximo domingo, à equipe do Ce- râmica — Em Mangueira, este interessante prélio

Sensacional pelea será trava- da domingo à tarde no campo do Cerâmica situado em Man- gueira, onde estarão frente a frente as categorizadas equipes do Caravana F. C. e a do Ce- râmica. Dois clubes afetos a grandes lutas e que por certo proporcionarão a numerosa as- stência momento de sensação.

CONFIANTE OS CARAVA- NENSES

No reduto dos Caravanenses tudo se encontra na mais per- feita ordem onde só há um pen- samento: a vitória. Antes do jogo principal haverá uma grande

preliminar entre os aspirantes. O quadro do Caravana será o seguinte: Helio, Beto e Pipiu; Mais Velho, Orlando e Escova; Alvaro, Walter, Osvaldo, Juca, e Romeu.

A.D.E.C.A.

Acompanhado de um atencioso ofício, recebemos o permanente para as competições desportivas e festas sociais, dos clubes da Adeca, para o corrente ano. Gratos.

Assembléia geral no Aliança

A fim de serem preenchidas as vagas existentes no seu Conselho Deliberativo, a As- sociação Atlética Aliança, do Engenho de Dentro, participa aos seus associados, que, de acordo com os Estatutos do Clube, na próxima segunda- feira, dia 21 do corrente, com início marcado para às 20,30 horas, em primeira convoca- ção e 21,30 horas em segunda, caso não haja número para a primeira, haverá Assembléia Geral.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 156 — RIO

Sem compromisso para domingo

O Onze Terríveis A. C. avisa que estando sem compromisso para do- mingo aceita jogos, podendo os in- teressados usarem o telefone: 42-4730, chamar João Alberti.

Perros fortes!

ADALINA

com

ATÍLIA F. C. — O querido grêmio de Santo Cristo fará entrega, ainda este mês, aos seus atletas campeões, das medalhas de honra, conquistadas no Torneio "Octacilio Rezende"

DS JUIZES PARA A SEGUNDA RODADA — São os seguintes, os juizes para os jogos da segunda rodada: Flamengo x Bangu — Gama Malcher; Fluminense x Bonsucesso — "Tijolo"; Madureira x América — Aristocilio Rocha; Canto do Rio x Olaria — Mario Viana; Vasco da Gama x São Cristóvão — Ivan Capeleti

O VASCO JOGARA OS "CLASSICOS" NO MUNICIPAL

Retirada a expressão "obrigatória" a pedido do campeão de 49 — Escapou o Botafogo de ir a Madureira — O Fluminense não teve igual sorte — O América irá ao estádio de São Januário

O Vasco da Gama concordou em jogar no Municipal. Jogará lá as grandes partidas, ou melhor as "clássicas" tal como quemira. Veremos, portanto, o campeão de 49, enfrentando no "colosso do Maracanã" Bangu, Botafogo, Fluminense, Flamengo e América.

RETIRADA A EXPRESSÃO OBRIGATORIAMENTE
O Vasco conseguiu ainda com a cordância de seus co-irmãos que se retirasse a "expressão obrigatoriamente" no Maracanã substituindo-a "por serão realizados no Maracanã".

O BOTAFOGO LIVROU-SE DO MADUREIRA
O presidente do Botafogo não queria jogar em Madureira. Conseguiu mesmo que não quer jogar lá em cima porque os seus atletas têm receio de atuar no gramado do tricolor suburbano.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 18 de agosto de 1950

NÚMERO 2.779

REMO

79 guarnições em desfile

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, a Federação Metropolitana de Remo, fará disputar no próximo dia 27 do corrente uma regata no Lago de S. Francisco, em Niterói, sob o patrocínio do C. R. Gragoatá. Nove dos treze clubes filiados a mentora metropolitana inscreveram nesta competição com um total de 79 guarnições, 232 remadores e 61 timoneiros.

Virão mesmo três juizes britânicos



O Conselho Arbitral da F.M.F. esteve reunido, ontem, tendo apreciado, entre outros, assuntos, a questão de virão dos juizes britânicos. Foi a Federação notificada de que já haviam sido contratados os árbitros Dykes e Sunderland. Desejava o representante da entidade carioca em Londres saber se deveria, ou não, contratar mais um juiz. Depois de demorados debates, por maioria de votos resolveu o Conselho autorizar o aproveitamento de mais um juiz britânico, para constituir o quadro juntamente com os outros brasileiros — Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro, Alberto da Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

A Rainha dos Esportes de Goiás vai hoje a Bangu



A srta. Anita Abdon Ramos, Rainha dos Esportes de Goiás, que se encontra em visita a esta capital, irá, hoje, pela manhã, a Bangu. Atendendo ao desejo manifestado pela gentil desportista goiana, serão visitadas as instalações do Bangu A. C., a começar pela piscina. Estádio Proletário, sede Hípica e por último a Fábrica Bangu, onde funciona uma creche modelo. O patrono do clube dos proletários, industrial Guilherme da Silveira Filho receberá a caravana da imprensa, bem como a srta. Milene Alcantara, acompanhada da Rainha dos Esportes de Goiás, fazendo-lhe companhia nessa visita às instalações de seu clube. Ainda atendendo ao desejo manifestado pela srta. Anita Abdon Ramos, serão visitados os jogadores do Bangu, que estão concentrados na sede Hípica.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

BASQUETEBOL

O primeiro treino

TREINARÁ HOJE, NO ESTÁDIO "HUGO PADULA", A SELEÇÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL — OS CONVOCADOS

A fim de tomarem parte no torneio preparatório de bola ao cesto que se realizará brevemente, Rui de Fátima e Silveira Filho já convocaram os quinze elementos que deverão disputar pelo Distrito Federal, o interessante certame.

Por outro lado, ficou também estabelecido o programa de treinamento, que marca para hoje o início das atividades dos convocados às 21 horas, no Estádio "Hugo Padula".

OS CONVOCADOS

Foram convocados para a seleção carioca que disputará o torneio preparatório à Copa do Mundo de bola ao cesto os seguintes elementos: Tião, Alfredo, Algodão e Godinho do Flamengo; Passarinho, Montanari, e Rui, da Atlético; Boquinha, do Grajau T.; Plutão, do Vasco; Giuseppe e Almir, do Fluminense; Valdir e Celso, do Tijuca; Tales II e Ardelin, do Botafogo; e Chico, do Alados; num total de 15 "players".

APROVADA, AFINAL, A TABELA

Designados pelo Conselho Arbitral os locais dos jogos do turno — Vasco e América em São Januário

O Conselho Arbitral, em sua reunião de ontem aprovou, afinal, a tabela para os jogos do turno do Campeonato Carioca de Futebol, tendo fixado os locais desses jogos. A tabela aprovada é a seguinte:		
JOGO	DATA	CAMPO
12 — OLARIA	X FLUMINENSE	— Estádio Municipal
13 — MADUREIRA BANGU BONSUCESSO AMERICA	X FLAMENGO X CANTO DO RIO X SÃO CRISTÓVÃO X BOTAFOGO	— Madureira A. C. — Bangu A. C. — Bonsucesso F. C. — Estádio Municipal
19 — FLUMINENSE	X BONSUCESSO	— Estádio Municipal
20 — FLAMENGO CANTO DO RIO MADUREIRA VASCO DA GAMA	X BANGU X OLARIA X AMERICA X SÃO CRISTÓVÃO	— Estádio Municipal — Estádio Calo Martins — Madureira A. C. — C. R. Vasco da Gama
26 — OLARIA	X FLAMENGO	— Olaria A. C.
27 — AMERICA BONSUCESSO BOTAFOGO OLARIA VASCO DA GAMA	X FLUMINENSE X MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO X FLAMENGO X BANGU	— Estádio Municipal — Sábado — Bonsucesso F. C. — Botafogo F. R. — Olaria A. C. — Estádio Municipal — Domingo
3 — CANTO DO RIO MADUREIRA SÃO CRISTÓVÃO VASCO DA GAMA BANGU	X BONSUCESSO X FLUMINENSE X FLAMENGO X AMERICA X BOTAFOGO	— Estádio Calo Martins — Conselho Proletário — Estádio Municipal — Sábado — São Januário — Estádio Municipal — Domingo
10 — SÃO CRISTÓVÃO FLAMENGO BOTAFOGO BONSUCESSO FLUMINENSE	X MADUREIRA X CANTO DO RIO X OLARIA X VASCO DA GAMA X BANGU	— Figueira de Melo — Gávea — Estádio Municipal — Sábado — Teixeira de Castro — Estádio Municipal — Domingo
17 — CANTO DO RIO BANGU OLARIA AMERICA BOTAFOGO	X SÃO CRISTÓVÃO X BONSUCESSO X VASCO DA GAMA X FLAMENGO X FLUMINENSE	— Estádio Calo Martins — Estádio Proletário — Olaria A. C. — Estádio Municipal — Domingo — Estádio Municipal — Sábado
24 — SÃO CRISTÓVÃO CANTO DO RIO MADUREIRA BONSUCESSO VASCO DA GAMA	X OLARIA X BOTAFOGO X BANGU X AMERICA X FLAMENGO	— Figueira de Melo — Estádio Calo Martins — Estádio Municipal — Sábado — Teixeira de Castro — Estádio Municipal — Domingo
1 — MADUREIRA BANGU BONSUCESSO AMERICA FLUMINENSE	X CANTO DO RIO X SÃO CRISTÓVÃO X BOTAFOGO X OLARIA X VASCO DA GAMA	— Conselho Proletário — Estádio Proletário — Teixeira de Castro — Estádio Municipal — Sábado — Estádio Municipal — Domingo
8 — OLARIA FLUMINENSE FLAMENGO BANGU BOTAFOGO	X MADUREIRA X CANTO DO RIO X BONSUCESSO X AMERICA X VASCO DA GAMA	— Olaria A. C. — Laranjeiras — Gávea — Municipal — Sábado à noite — Estádio Municipal — Domingo
15 — VASCO DA GAMA CANTO DO RIO FLUMINENSE OLARIA BOTAFOGO	X MADUREIRA X AMERICA X SÃO CRISTÓVÃO X BANGU X FLAMENGO	— São Januário — Estádio Calo Martins — Laranjeiras — Estádio Municipal — Sábado — Estádio Municipal — Domingo
22 — VASCO DA GAMA MADUREIRA AMERICA BONSUCESSO FLAMENGO	X CANTO DO RIO X BOTAFOGO X SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA X FLUMINENSE	— São Januário — Estádio Municipal — Sábado — Laranjeiras — Sábado — Teixeira de Castro — Estádio Municipal — Domingo

O BANGU TREINOU MAL

NAO CONSEGUIRAM OS TITULARES VENCER OS RESERVAS

Os profissionais do Bangu exercitaram-se em conjunto, ontem, a tarde, no Estádio Proletário. O ensaio foi assistido pelos dirigentes do grêmio alvi-rubro, pelo patrono Guilherme da Silveira Filho e muitos associados, não tendo o seu transcorrer agradado aos presentes.



Moacyr, que treinou bem

abilidades. Não quiseram os dirigentes técnicos do grêmio alvi-rubro formar o trio Zizinho, Simões e Jamel, e os resultados não foram satisfatórios. Mas haverá outro treino na sexta-feira e antes da "canção" o Bangu já tem tempo para arrombar a situação. Já no campo entra o Canto do Rio Simões não atuou bem na meia nem Joel no centro, não se compreendendo como estão os técnicos banguenses insistindo em manter o trio Zizinho, Joel e Simões. Resultado, o quadro titular não conseguiu sobrepujar o de reservas, atuando mal. E o resultado de 2 X 2 com que foi encerrado o treino representa um grão de alerta para o jogo de domingo.

OS TEANS
As equipes que treinaram estavam integradas pelos seguintes jogadores: EFETIVOS — Pedrinho (Fernando), Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Figueira; Djalma (Moncl), Zizinho, Joel, Simões e Mário (Djalma). RESERVAS — Luis Borracha, Elpidio e Belcosca; Osvaldo Elol e Irail; Moacyr (Haroldo), Menezes, Calixto, De Paula (Ismael) e Ciro.

O treino durou noventa minutos, divididos em dois tempos de 45. Marcaram os gols Joel (2) e Menezes e Moacyr.

CONCENTRAÇÃO
Terminado o treino os jogadores foram recolhidos à sede hípica, onde ficaram concentrados até a hora do jogo. Hoje os jogadores receberam a visita da srta. Anita Abdon Ramos.

Landi de novo no "Trampolim do Diabo"

Encerradas as gestões sobre a aquisição do novo bôlido que pilotará no "Trampolim do Diabo", a prova máxima do calendário automobilístico brasileiro, regressou ontem ao Rio, a bordo de um Bandeirante da Frota Transatlântica da Panair do Brasil procedente de Roma e escalas, o festejado campionissimo brasileiro Francisco Landi, detentor de vários troféus nacionais e internacionais na modalidade de esportes que pratica. Compareceram ao aeroporto internacional do Galeão para receber o Chico Landi inúmeros elementos da imprensa especializada, do Automóvel Clube Brasileiro e desportistas.

VOLEIBOL TORNEIO INICIO

O Departamento Niteroiense de Voleibol, filiado à Federação Fluminense de Desportos, levará a efeito amanhã às 18,30 horas, na quadra do Clube Central, o seu torneio inicial. Essa competição, dado o interesse despertado, está dividida em três categorias.

Ao quadro campeão da 1.ª Divisão, serão oferecidas medalhas de "vermelho" por gentileza do sr. Rubens Moreira Leite. Ao quadro campeão da 2.ª Divisão, serão oferecidas medalhas de prata, oferta do sr. S. Hirsch. Ao campeão da 3.ª Divisão (Feminino) serão oferecidas medalhas de ouro, doadas pelo sr. Luiz A. Hermani Filho. O Departamento Niteroiense de Voleibol, aproveitando o ensejo da abertura dos jogos que marcam o início do campeonato, oferecerá antes do torneio um cock-tail à imprensa e altas autoridades.

Clinica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., a. 341. Telefones: 52-4946 e 45-1593

CARTÕES COM RETRATOS DOS CRONISTAS

Os srs. Arno Frank e Luiz Vinhais, respectivamente superintendente e diretor comercial da Administração do Estádio Municipal, estiveram reunidos, ontem, com os cronistas desportivos, para assentar as facilidades a serem concedidas aos jornalistas especializados para bem desempenharem suas funções. Demonstrando o maior empenho em facilitar a ação dos cronistas, os dois dirigentes do Estádio aceitaram as sugestões que lhes foram apresentadas, ficando estabelecido que serão expedidos cartões de frequência com retratos dos jornalistas, os quais terão um local isolado, para o exercício de suas atribuições.

Ao que constava, o nome do jornalista J. E. de Macedo Soares fôra indicado para presidente do C. N. D.